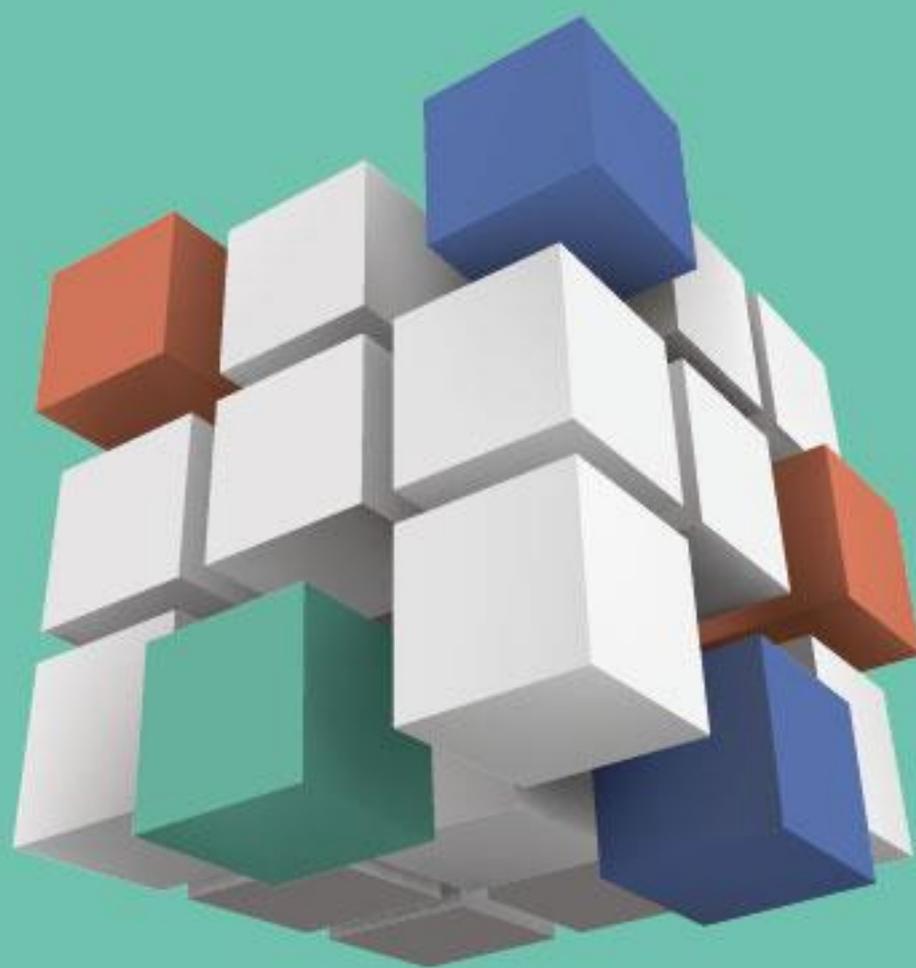


PLANO DE ATIVIDADES 2020



Título

PLANO DE ATIVIDADES DO POLITÉCNICO DE LEIRIA 2020

Editor

Instituto Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

Março/2020

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

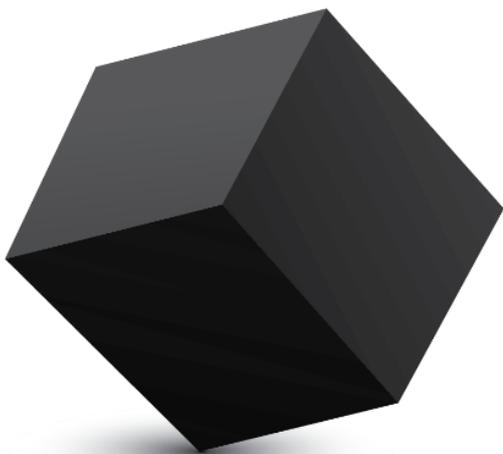
Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	9
2. MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS	17
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	21
3.1. Atribuições	21
3.2. Estudantes e diplomados	21
3.3. (In)Sucesso/Abandono escolar	25
3.4. Recursos humanos	26
3.5. Infraestruturas	27
3.6. Investigação e inovação	28
3.7. Ação social	30
3.8. Medidas de modernização administrativa	33
3.9. Compromisso com a sustentabilidade	34
4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020.....	41
5. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	47
5.1. EIXO I (EI) – Qualidade e inovação no ensino	47
5.1.1. EI_OE1 – Ter oferta formativa especializada e distintiva	47
5.1.2. EI_OE2 – Promover o sucesso académico e combater o abandono	48
5.1.3. EI_OE3 – Aumentar a captação dos melhores estudantes	50
5.1.4. EI_OE4 – Aumentar a empregabilidade	51
5.1.5. EI_OE5 – Consolidar acreditações e certificações	53
5.2. EIXO II (EII) – Investigação e inovação ao serviço da sociedade	55
5.2.1. EII_OE6 – Aumentar a produção científica de relevância	55
5.2.2. EII_OE7 – Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	58
5.2.3. EII_OE8 – Promover a inovação social	60
5.2.4. EII_OE9 – Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	61
5.3. EIXO III (EIII) – <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência	64
5.3.1. EIII_OE10 – Atrair e reter profissionais de elevada competência	64
5.3.2. EIII_OE11 – Ter modelo de organização e gestão sustentável	64
5.3.3. EIII_OE12 – Ter <i>campi</i> sustentáveis	68
5.4. EIXO IV (EIV) – Internacionalização	72
5.4.1. EIV_OE13 – Reforçar a internacionalização	72
5.5. EIXO V (EV) – Evolução para universidade	75
5.5.1. EV_OE14 – Incrementar a notoriedade nacional e internacional	75
5.5.2. EV_OE15 – Ter formação de 3.º ciclo	76
5.5.3. EV_OE16 – Ser uma universidade técnica	77
6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS	81
ANEXOS.....	A-1
Anexo 1 Necessidades de investimento identificadas por campi	A-3
Anexo 2 COVID-19 Lista de ações desenvolvidas	A-7

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	GAQ	Gabinete de Avaliação, Acreditação e Qualidade
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
AE	Associação de Estudantes	GPD	Gabinete de Proteção de Dados
AUIP	Associação Universitária Ibero-americana de Pós-graduação	GSI	Gabinete de Segurança da Informação
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	IDD	Incubadora D. Dinis
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
CEFAMOL	Associação Nacional da Indústria de Moldes	IES	Instituição de ensino superior
CGA	Caixa Geral de Aposentações	IJP	Instituto Jurídico Portucalense
CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação Pedagógica	INDEA	Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados
CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida	IT	Instituto de Telecomunicações
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	LAETA	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
ciTUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	MOOC	Massive Open Online Course
CTC-OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	NEE	Necessidades Educativas Especiais
DCRI	Divisão de Comunicação Relações Internacionais	NERLEI	Associação Empresarial da Região de Leiria
DGEEC	Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência	OBITEC	Associação Óbidos Ciência e Tecnologia
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	OE	Objetivo Estratégico
DGO	Direção Geral do Orçamento	OE	Orçamento do Estado
DPO	Data Protection Office	OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
DSD	Direção de Serviços de Documentação	ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior
DSI	Direção de Serviços Informáticos	PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos	PAFL	Programa de Atividade Física Laboral
DST	Direção de Serviços Técnicos	PAMI	Portuguese Additive Manufacturing Initiative
ECTS	European Credit Transfer Accumulation System	PAR	Plataforma de Apoio aos Refugiados
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design	PBL	Project Based Learning
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	PLIP	Projeto de leitura inclusiva partilhada
ESG	Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
ESSLei	Escola Superior de Saúde	RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
ETI	Equivalente a tempo integral	SAS	Serviços de Ação Social
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante	SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos	TICE	Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	UED	Unidade de Ensino a Distância
		UI	Unidade de investigação
		UO	Unidade orgânica

MENSAGEM DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Rui Filipe Pinto Pedrosa
Presidente do Politécnico de Leiria

O Plano de Atividades é um documento de gestão obrigatório do ponto de vista legal mas é, sobretudo, um documento de estratégia e comunicação institucional que intenta descrever as principais atividades, objetivos e ambições do Politécnico de Leiria para o ano 2020.

Em 2020 o Politécnico de Leiria faz 40 anos de história desde a sua constituição legal e tal facto deve ser assinalado com o que de melhor caracteriza a nossa instituição, a qualidade técnica e científica das nossas formações e as atividades de interface de investigação e inovação que colocam o conhecimento ao serviço da sociedade, em particular, ao serviço da região onde estamos inseridos. Neste âmbito, as atividades planeadas encontram-se, naturalmente, alinhadas com o Plano Estratégico 2020, mas também com as políticas nacionais e internacionais associadas ao ensino superior e à ciência, bem como com os grandes desafios sociais, sem deixar de assumir o foco no desenvolvimento regional e dos territórios, mas com a visão clara que o conhecimento é global.

O Plano de Atividades foi preparado, como habitualmente, com contributos transversais das Escolas, Centros de Investigação e Serviços. Foi construído num contexto totalmente distinto daquele em que escrevo esta mensagem, já em plena pandemia em que todos nos encontramos. Por essa razão a minha mensagem será diferente das habituais, pois será realizada com muitas certezas, mas também com muitas incertezas na forma como vamos conseguir ultrapassar este contexto pandémico e, principalmente, como vamos sair do ponto de vista económico, da coesão e dos equilíbrios sociais, a cujos impactos ninguém está imune, pessoal ou institucionalmente.

Começo pelas certezas. Hoje, nestes tempos verdadeiramente extraordinários que infelizmente vivemos, apesar de tudo, tenho muitas certezas. A certeza que a comunidade do Politécnico de Leiria está a responder, e vai continuar a responder, a este profundo desafio com uma capacidade de resposta absolutamente notável, quer seja nos processos de ensino-aprendizagem a distância, na proteção, apoio e acompanhamento dos nossos estudantes, quer seja no exemplo responsável do isolamento social e competência do teletrabalho, mas também na resposta social e de partilha de conhecimento ao serviço da sociedade que está a gerar impacto direto na região e no país.

Estes são tempos atípicos que temos que entender e superar, mas, principalmente, manter toda a normalidade de funcionamento institucional possível, neste contexto pandémico, que exige muito mais de cada um de nós, quer no que conseguimos dar, quer na compreensão e espírito colaborativo necessários para diminuir tensões sociais e construir soluções colaborativas conjuntas. Esta nossa capacidade será fundamental para transmitir confiança a toda a nossa academia, principalmente aos nossos estudantes, mas também à sociedade que nos rodeia. É isto que estamos a fazer no Politécnico de Leiria e nesta região, onde estamos todos por todos e todos contra um, o COVID-19 e esta pandemia!

A certeza de que continuamos a fazer tudo o que está ao nosso alcance para assegurar o regresso em segurança de estudantes deslocados no estrangeiro, assim como apoiar os nossos estudantes e os professores na transição do ensino presencial para o ensino a distância. A certeza de que criámos condições para que todos os que necessitavam continuassem a utilizar as cantinas e residências, mas com reforço de condições de segurança. A certeza de que os nossos professores, investigadores, corpo técnico e estudantes estão em campo para pensar novas formas de apoiar a sociedade, por exemplo na criação de medidas de estímulo às empresas, sobretudo as PME, bem como à economia em geral que as permita regressar à atividade em condições de segurança e com cuidados de etiqueta respiratória adequados a cada uma das suas atividades e responsabilidades. A certeza de que os nossos professores e investigadores lançaram-se ao desafio de cocriar, desenvolver e apoiar na produção de equipamentos de proteção individual, de equipamentos de apoio médico de maior necessidade e de criar um centro de diagnóstico para COVID-19. Mas também a certeza de que estamos a disponibilizar um conjunto de recursos pedagógicos, de apoio ao ensino a distância a todas as autarquias da CIMLeiria e OESTE CIM, estando livremente acessíveis para todos os graus de ensino, desde o 1.º ciclo ao ensino secundário, que estão a ser importantes na “normalidade” do ensino a distância da região. Em suma, a certeza de que tem sido contínua a partilha de boas práticas, de sugestões sobre como podemos ajudar, interna e externamente, com apoio mútuo entre os membros da nossa comunidade, às famílias, mas também à sociedade em geral. A certeza que enquanto instituição de ensino superior pública, com responsabilidade acrescida no contexto social em que estamos inseridos, quer a nível regional, quer a nível nacional, continuaremos a fazer este enorme esforço para que sejamos exemplo nas respostas que estamos a dar e que, estou completamente certo, vamos continuar a ter neste grande desafio societal que estamos a atravessar. A certeza de que de juntos vamos conseguir ultrapassar este grave problema que estamos a viver. Por tudo isto, como anexo ao Plano de Atividades, ficam as principais atividades desenvolvidas no contexto da pandemia COVID-19, demonstradoras da capacidade do Politécnico de Leiria, só possíveis com a colaboração de todos, estudantes, professores, investigadores e corpo técnico.

Olhando para o Plano de Atividades 2020 também tenho a certeza que vamos conseguir alcançar os principais objetivos e atividades no âmbito da “qualidade e inovação no ensino”, na “investigação e inovação ao serviço da sociedade, na melhoria dos nossos “campi, recursos e profissionais de excelência”, na internacionalização e nos objetivos associados à “evolução” para Universidade Politécnica. Também a

certeza que o nosso orçamento continua muito limitado, que continuamos com um subfinanciamento crónico orçamental apenas superado pela resiliência, diversificação e aumento das receitas próprias. A certeza que o reforço orçamental decorrente do novo acordo de legislatura, que é muito inferior ao impacto das despesas decorrentes das alterações legislativas, nada vai alterar. Neste âmbito, a situação dos Serviços de Ação Social é particularmente preocupante, pois depende muito mais das receitas próprias das residências, cantinas e bares que hoje, neste contexto de pandemia, são, essencialmente, inexistentes.

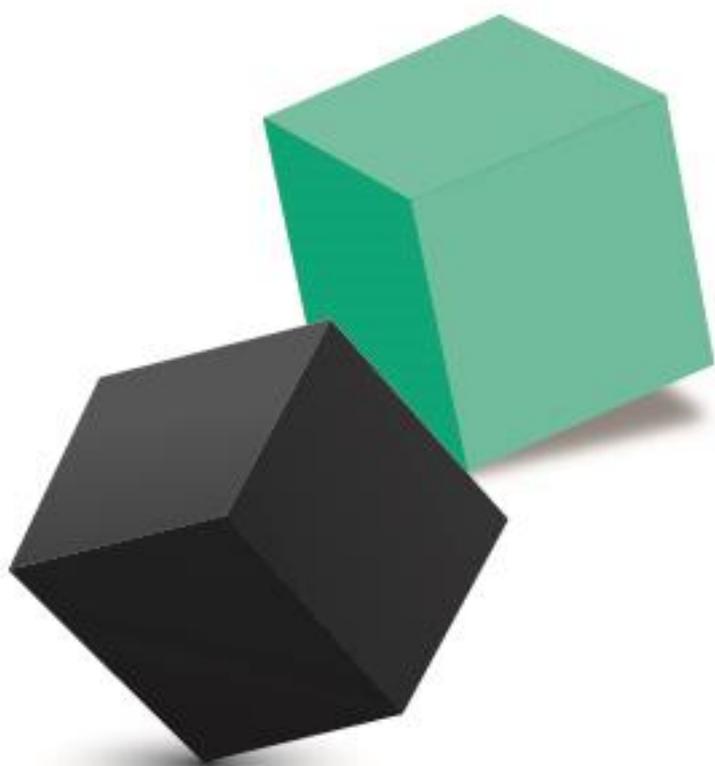
Sem destacar ou detalhar nesta mensagem qualquer atividade do Plano de Atividades 2020, não posso deixar de mencionar alguns objetivos mais marcantes para 2020, que espero alcançáveis, num quadragésimo aniversário do Politécnico de Leiria diferente: a conclusão e avaliação do Plano Estratégico 2020, a preparação do Plano Estratégico 2030, o primeiro doutoramento em associação do Politécnico de Leiria e a aprovação da Universidade Europeia RUN-EU.

Como referi anteriormente, também tenho muitas incertezas. A incerteza de não saber quando voltaremos a ter alguma normalidade profissional e social, ainda que com condições de segurança e comportamentos sociais distintos daqueles que estávamos habituados. A incerteza de como ficará a curva, não da pandemia, mas da redução da atividade económica. A incerteza se vamos conseguir conter ou não este decaimento económico que terá uma relação causal nas desigualdades sociais, cujo o ensino superior não está, naturalmente, imune. A incerteza se vamos conseguir continuar a conter a pandemia e por essa via “proteger” a pressão do nosso serviço nacional de saúde, mas, simultaneamente, se conseguiremos regressar gradualmente a ter atividade económica e social relevante. A incerteza da capacidade que teremos para mantermos a performance institucional nos próximos meses, pois será mais difícil manter o entusiasmo, equilíbrio e motivação da comunidade académica. Neste âmbito, a incerteza de como e quando vamos acabar este ano letivo. A incerteza quanto ao impacto no abandono e no insucesso académico. A incerteza no impacto que esta pandemia terá na procura do ensino superior, quer a nível nacional, quer a nível internacional. A incerteza de como vamos arrançar o próximo ano letivo, nomeadamente nas estratégias de ensino-aprendizagem a adotar no seu início. E a maior incerteza e desafio social que é saber quando teremos confiança pessoal e institucional para voltarmos a uma vida “normal” enquanto não existir uma vacina.

Voltando às certezas, para além da certeza que tenho muitas incertezas, tenho uma última certeza e assim termino esta mensagem. A certeza que se mantivermos o espírito colaborativo no Politécnico de Leiria e na região vamos conseguir ultrapassar esta pandemia e vamos alcançar e concretizar os principais objetivos e atividades definidas neste Plano de Atividades 2020, que apesar de ambicioso e desafiante na sua concretização, encontra este ano condicionantes na sua execução completamente anormais. Por tudo o que foi referido, este é um plano completamente alinhado com a política macroestratégica institucional, mas que ainda precisará de mais empenho, profissionalismo, resiliência e compromisso institucional de todos para que seja executado.

Termino esta mensagem atípica agradecendo a cada um da nossa comunidade académica por estarem a fazer efetivamente do Politécnico de Leiria e, cada vez mais, uma verdadeira instituição pública que está ao serviço de todos por todos! Todos vamos conseguir!

ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

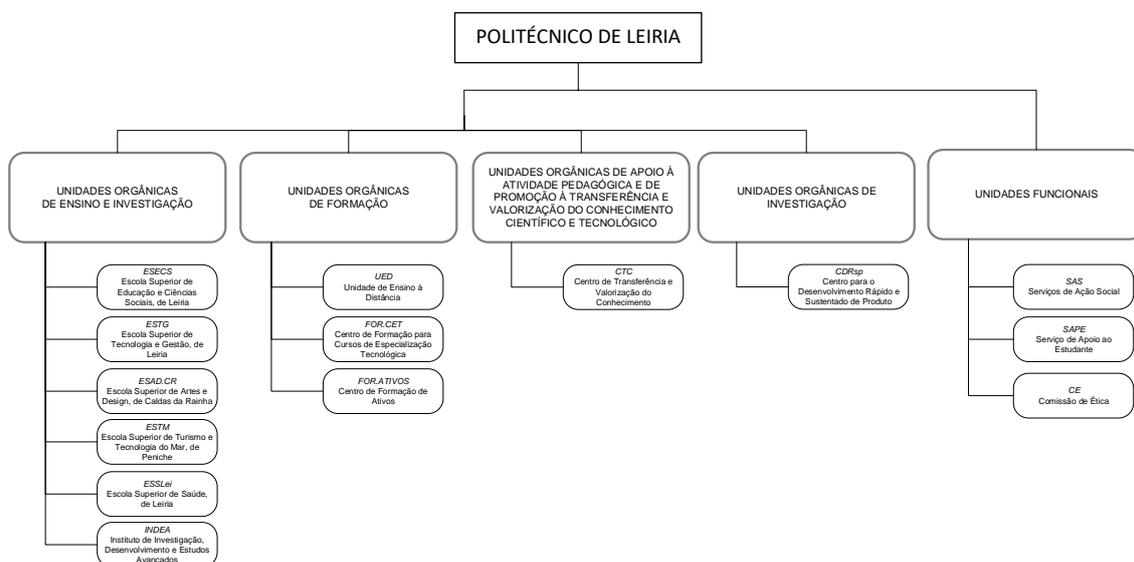


1. Órgãos e organização interna

● ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante 2019, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria



● ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

De acordo com o artigo 14.º dos Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho Académico, o Conselho de Gestão, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 31.12.2019, a composição dos órgãos é a seguinte:

Quadro 1. Identificação e composição dos órgãos do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie (Presidente CG)	●					
Isabel Damasceno Campos Costa (Vice-presidente CG)	●					
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente)		●	●	●	●	
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente)		●	●	●		
Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente)		●	●	●		
Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente)	●	●	●	●		
José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)		●				
Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)		●				
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)	●	●				
Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)		●				
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)		●				
Pedro Miguel Ramalho Costa (Administrador)		●	●	●		
Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente)			●		●	
Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente)			●			
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente)			●			
João Paulo dos Santos Marques (Ex-Vice-presidente)					●	
Diretores de Escolas Superiores:						
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS)			●		●	
Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG)			●		●	
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)	●		●		●	
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)	●		●		●	
Rui Manuel da Fonseca Pinto * (ESSLei)			●		●	
Diretores de Unidades de Investigação:						
Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva			●			
Nuno Manuel Fernandes Alves			●			
Representantes dos Professores e Investigadores:						
Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG)			●			
Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)	●					
Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG)	●					
Catarina Alexandra Rodrigues Faria Lobão (ESSLei)			●			
Dulcineia Basílio Ramos (ESTM)			●			
Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS)			●			
Henrique Amado Carvalho (ESTG)			●			
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)			●			
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo (ESECS)	●					
Jenny Gil Sousa (ESECS)			●			
João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM)			●			
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (ESAD.CR)	●					
Judite dos Santos Vieira (ESTG)			●			
Luís Miguel Moreira Mendes (ESTG)			●			
Marco José Marques Gomes Alves Gomes (ESECS)			●			

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)	●					
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)	●					
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)	●					
Paulo Alexandre Lopes Fernandes (ESTG)	●					
Pedro António Amado de Assunção (ESTG)	●					
Pedro Jorge de Matos Gonçalves						●
Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG)			●			
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)	●					
Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM)	●		●			
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)			●			
Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG)			●			
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)			●			
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM)	●					
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)	●					
Representantes do Corpo Técnico:						
Ana Lúcia Lopes Duarte					●	
Cláudia Sofia de Sousa Vala	●					
Isabel Maria Paraíso Faria Lopes			●			
Representantes dos Estudantes:						
Ana Alexandra Rocha de Sousa			●			
Angelique Marie Cantadeiro Felizardo *			●			
Beatriz Marques Branco	●					
Cristiana Brígida Agreiro Ferreira *	●					
Daniela Rama Lobo *			●			
Diogo Rodrigo dos Santos Duarte *			●			
Elda Teresa Oliveira Crisóstomo			●			
Emanuel Dias Amado			●			
Filipe Alexandre Belgrano dos Santos			●			
Gonçalo Duarte Marques			●			
Guilherme de Almeida Neves Vagos Martins			●			
Inês Gonçalves dos Santos	●		●			
Jéfferson Cisneros Pinargote			●			
Joana Filipa Lopes Vilhena			●			
Joel André Azoia Rodrigues	●		●		●	
Luís Miguel Diniz Calado *			●			
Maria João Crespo Domingues			●			
Maria Rita Ferreira Gama Rodrigues Alves			●			
Marisa Sofia Silva Borges *	●					
Miguel Ângelo Fragoso Lopes			●			
Patrícia Bregieira César			●			
Representantes de personalidades externas:						
António José Ferreira Sousa Correia Santos	●					
António Miguel Batista Poças da Rosa	●				●	

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Frederico Miguel Cardoso Rosa	●					
João Carlos Araújo Morais	●					
Joaquim José Pereira Ruivo					●	
Joaquim Manuel Mota Menezes					●	
Jorge Manuel Cordeiro Santos					●	
Luís Francisco Febra	●					
Manuel de Jesus Antunes					●	
Maria Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt	●					
Paulo Jorge dos Santos Lameiro	●					
Raul Miguel de Castro	●					
Rui Manuel Pereira Marques					●	

* Não tomou posse.

** Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

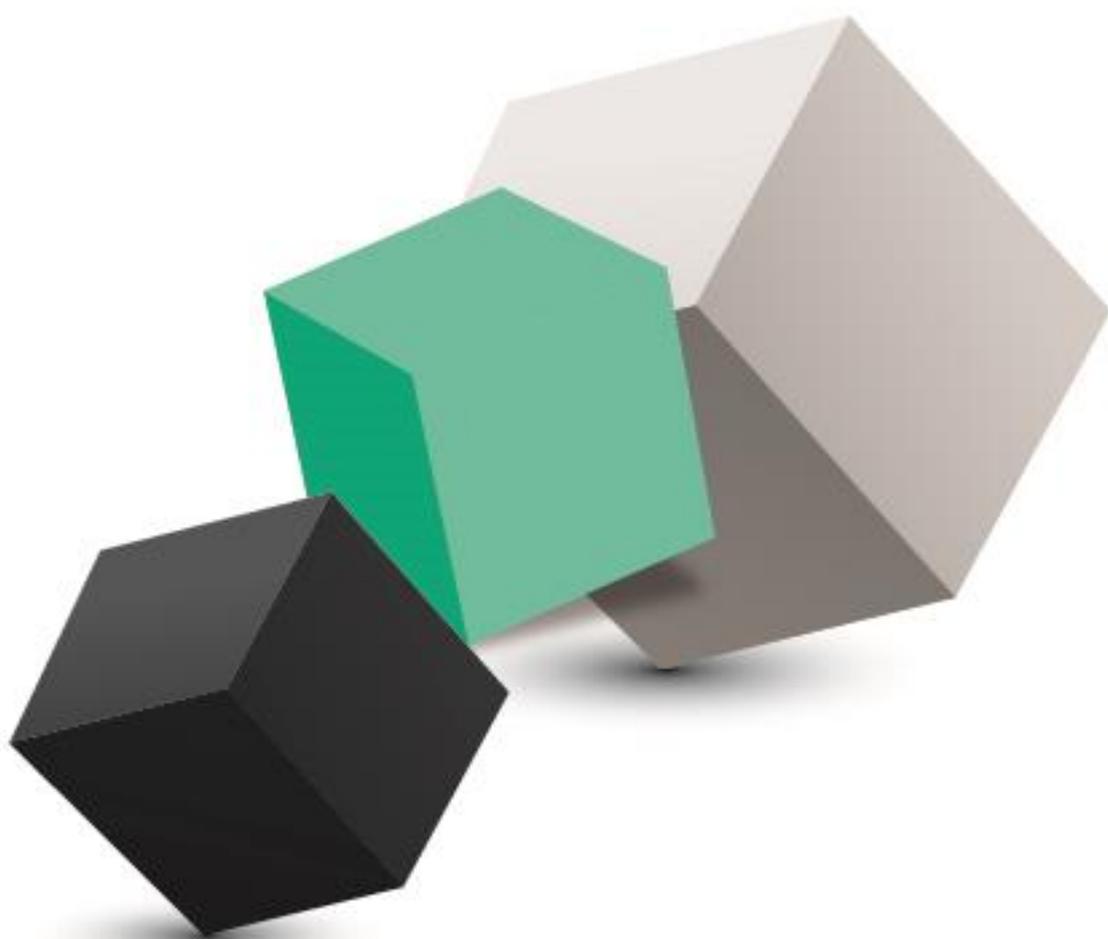
- José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)
- Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)
- Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)
- Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)
- Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)
- Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora da ESECS)
- Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
- João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
- Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)
- Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor da ESSLei)
- Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
- Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Chefe de Gabinete do Presidente)

Quadro 2. Identificação e composição dos órgãos das unidades orgânicas do Politécnico de Leiria

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria				
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora)	●			
Luís Pedro Inácio Coelho (Subdiretor)	●			
Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido (Subdiretor)	●			
Maria de São Pedro Santos Silva Lopes		●		
Luís Filipe Tomás Barbeiro			●	
Hugo Alexandre Lopes Menino				●
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria				
Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor)	●			
Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora)	●			
Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora)	●			
Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor)	●			
Ana Cristina Soares de Lemos		●		

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Carlos Manuel Silva Rabadão			●	
Carla Alexandra Calado Lopes				●
Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha				
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor)	●			
João Vasco Oliveira Mateus (Subdiretor)	●			
Sérgio Gomes Pires Gonçalves (Subdiretor)	●			
Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro		●		
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva			●	
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade				●
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche				
Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor)	●			
António Sérgio Araújo de Almeida (Subdiretor)	●			
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Subdiretor)	●			
João Paulo da Conceição Silva Jorge		●		
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá			●	
Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires				●
Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria				
Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor)	●			
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora)	●			
Maria Dulce das Neves Gomes (Subdiretora)	●			
Helena da Conceição Borges Pereira Catarino		●		
João Paulo dos Santos Marques			●	
Luís Francisco Soares Luís				●
Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande				
Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor)	●			
Artur Jorge dos Santos Mateus (Subdiretor)	●			
Geoffrey Robert Mitchell (Subdiretor)	●			

MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS



2. Missão e valores organizacionais



MISSÃO

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020



VALORES

Inclusão | Cooperação | Responsabilidade | Criatividade e inovação | Espírito crítico e empreendedor

- Inclusão* ↔ O Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos;
- Cooperação* ↔ Cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais;
- Responsabilidade* ↔ Num mundo muitas vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social;
- Criatividade e inovação* ↔ Uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter

medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;

*Espírito crítico e
empreendedor*



Ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor, seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3. Caracterização global

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

3.1. ATRIBUIÇÕES

Através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão de conhecimento e de cultura.

Nota: com a publicação do Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto, que altera o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, fica aberta a possibilidade de as instituições politécnicas poderem atribuir o grau de doutor.

3.2. ESTUDANTES E DIPLOMADOS

● Estudantes inscritos

No Politécnico de Leiria, a oferta formativa conferente dos graus académicos de licenciado (1.º ciclo) e de mestre (2.º ciclo) e do diploma de técnico superior profissional é extensa e abrange diversos domínios de conhecimento.

Acresce a oferta de outros tipos de cursos não conferentes de grau, tais como formação pós-graduada e formação especializada, orientados para a atualização de conhecimentos ou para áreas emergentes, bem como os cursos livres de curta e longa duração, o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, ou formação dirigida a estudantes seniores através do Programa IPL 60+. Como em

anos anteriores, no Politécnico de Leiria há ainda a possibilidade de frequentar unidades curriculares isoladas.

Distribuídos por cinco Escolas Superiores e por um núcleo de formação em Torres Vedras, este último dedicado a cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) e pós-graduações, este ecossistema académico ascende, atualmente, a cerca de 12.500 estudantes.

Quadro 3. Distribuição dos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e Escola

Inscritos	2019/2020*					2018/2019	
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	TOTAL	TOTAL
Licenciatura	1.348	3.301	1.192	1.018	975	7.834	7.723
Mestrado	374	849	170	249	81	1.723	1.558
TeSP	293	1.204	199	221	156	2.073	1.949
Pós-graduação/Pós-licenciatura	20	66	-	-	19	105	147
Curso preparatório M23	86	-	-	-	-	86	96
Total	2.121	5.420	1.561	1.488	1.231	11.821	11.473

(*) Dados provisórios.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa IPL 60+.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, na sua maioria utilizando como fonte de informação o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Na dimensão da formação de 3.º ciclo (doutoramentos), e apesar da nova Lei de Graus e Diplomas do ensino superior, que abre a possibilidade de os Politécnicos outorgarem o grau académico de doutor, a mudança não vai ser automática, pois esta alteração aprovada implica uma alteração também da Lei de Bases do Sistema Educativo, o que ainda não aconteceu.

Todavia, a capacidade para a orientação e formação de 3.º ciclo é já relevante no Politécnico de Leiria, como está patente no elevado número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria, mas teve nos últimos dois anos um reforço, atendendo ao processo de reorganização e aumento da massa crítica das unidades de investigação, à aprovação da candidatura institucional ao programa de Estímulo ao Emprego Científico (promovido pela FCT) – vertente institucional, e ao aumento de projetos I&D+i financiados que preveem a contratação de investigadores pós-doutorados.

No seguimento do plano para ministração de formação de 3.º ciclo, em 2019 foi submetida à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) uma proposta de criação do curso de doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, em parceria com a Universidade do Minho, estando a aguardar-se pelo parecer.

● Estudantes estrangeiros

No ano letivo de 2019/2020 estão inscritos no Politécnico de Leiria aproximadamente 1.400 estudantes de nacionalidade estrangeira (cf. Quadro 4), provenientes de mais de 70 nacionalidades. Este número inclui os estudantes estrangeiros ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (mobilidade *incoming*).

Quadro 4. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos estudo e ano letivo

Estrangeiros	2018/2019	2019/2020*
	N.º (%)	N.º (%)
Licenciatura	882 (69%)	936 (69%)
Mestrado	276 (22%)	307 (23%)
TeSP	76 (6%)	61 (4%)
Pós-graduação	2 (0%)	3 (0%)
Formação diversa	41 (3%)	54 (4%)
Total	1.277 (100%)	1.361 (100%)

(*) Dados provisórios.

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (*incoming*).

Fonte: Dados do Gabinete de Planeamento do Politécnico de Leiria.

A comparação com o ano anterior revela uma taxa de crescimento anual na ordem dos 7% (1.277 em 2018/2019) no número total de estudantes com nacionalidade estrangeira, o que significa que a estratégia de internacionalização seguida pelo Politécnico de Leiria, alavancada pela aprovação do Estatuto do Estudante Internacional, tem tido resultados muito positivos na captação de estudantes.

Os países mais representativos são o Brasil (30%), Equador (17%), China (12%), que no conjunto representam cerca de 60% do total de estudantes estrangeiros em 2019/2020.

● Estudantes diplomados

O Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2018/2019, um total de 1.937 graus académicos (dos quais 85% corresponde a diplomados de licenciatura e os restantes 15% a mestrado) e 550 diplomas de Técnico Superior Profissional (cf. Quadro 5).

Quadro 5. Distribuição dos estudantes diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

Diplomados	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Licenciatura	1.515	1.590	1.639
Mestrado	357	345	298
TeSP	399	515	550
Total	2.271	2.450	2.487

Fonte: RAIDES, DGEEC.

O compromisso institucional com a qualidade está patente em todas as dimensões da atividade do Politécnico de Leiria, nomeadamente no ensino, e encontra-se naturalmente alinhada com os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG), bem como nos referenciais nacionais da A3ES. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. O SIGQ do Politécnico de Leiria foi sujeito a um processo de auditoria pela A3ES, que resultou na sua certificação.

● **Empregabilidade**

Procurando potenciar a empregabilidade dos diplomados e/ou fomentar uma cultura de empreendedorismo, o Politécnico de Leiria tem vindo a apostar numa estratégia com distintos níveis de intervenção: durante e pós conclusão do curso.

Entre outras medidas, a estratégia passa por aumentar o número de atividades complementares especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de competências transversais e outras, em ambientes inovadores. A este respeito são de salientar: a Semana de Empregabilidade do Politécnico de Leiria, durante a qual se organizam diversos *workshops* de promoção de *soft skills*; a organização de projetos de intercâmbio internacional; a dinamização da participação dos estudantes em concursos de ideias de negócio e de empreendedorismo; o desenvolvimento de projetos com empresas com a participação de estudantes; formações de curta duração em Gestão do Tempo, Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de *Curriculum Vitae*; atividades de divulgação de ofertas de estágio e emprego, operacionalizadas pelas Escolas, pela Bolsa de Emprego e pelo Gabinete de Mobilidade, este último no caso dos estágios internacionais; contacto próximo com as três incubadoras de empresas da região – Incubadora D. Dinis, Leiria; OPEN - Oportunidades Específicas de Negócio, Marinha Grande; OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, Óbidos.

No Quadro 6 estão indicadas as taxas de empregabilidade do Politécnico de Leiria, calculadas com base nos dados publicados pela DGEEC, que relacionam diplomados e desempregados inscritos no IEFP.

Quadro 6. Taxas de empregabilidade de licenciaturas (1.º ciclo) no Politécnico de Leiria

Período dos dados	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
jun 2017	91,7%	91,9%	90,3%	93,5%	93,5%	92,0%
dez 2017	92,1%	94,3%	92,0%	93,2%	96,7%	93,7%
jun 2018	94,1%	95,2%	92,7%	94,9%	96,2%	94,6%
dez 2018	93,8%	95,6%	94,4%	94,7%	96,6%	95,0%
jun 2019	94,7%	96,6%	94,7%	95,9%	98,0%	96,0%

Fonte: Relatórios publicados pela DGEEC, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

3.3. (IN)SUCESSO/ABANDONO ESCOLAR

Inerente a todos os graus do sistema educativo, incluindo o ensino superior, o insucesso escolar é um fenómeno complexo, dinâmico e multifacetado, que resulta de uma combinação de fatores sociais, económicos, educativos e familiares, muitas vezes associados a desvantagens socioeconómicas, exigindo, portanto, diferentes abordagens e soluções. O insucesso no desempenho académico manifesta-se, igualmente, de diversas formas, normalmente através de indicadores de aprovação/reprovação/repetência, de desistência ou de abandono.

O Politécnico de Leiria, tendo como propósito o sucesso educativo dos seus estudantes e em consonância com o Objetivo Estratégico 2 “Promover o sucesso académico e combater o abandono” do seu Plano Estratégico 2020, tem tido a preocupação constante de monitorizar os níveis de (in)sucesso/abandono escolar dos seus cursos, tanto em termos de quantificação do fenómeno, como de compreensão dos motivos, por forma a definir estratégias de intervenção e acompanhamento das mesmas, sem esquecer que cada estudante é único, trabalho este que pretende continuar a desenvolver no futuro.

Uma difusão alargada dos mecanismos de apoio disponíveis, de modo a compensar possíveis dificuldades que impeçam a prossecução dos estudos, é um dos instrumentos determinantes para a prevenção ao abandono escolar e inversão desta realidade. Algumas das medidas de apoio existentes no Politécnico de Leiria são:

- Estudante a Tempo Parcial: estatuto que permite ao estudante, por motivos de organização de estudos, dividir o plano curricular do seu curso por mais anos do que o plano pré-definido, diminuindo quer o número de UC/ECTS, a que o estudante regularmente se teria de inscrever, quer o valor da propina anual.
- Plano de pagamentos da propina: quando os problemas de insucesso estão ligados a problemas financeiros, o estudante pode requerer um plano de pagamentos diferente do já existente.
- Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante: bolsas atribuídas aos estudantes com dificuldades financeiras e em risco de abandono, como contrapartida por disponibilizarem algum do seu tempo a apoiar os diferentes serviços do Politécnico de Leiria.
- SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante: unidade ao nível central responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar, com intervenção em apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes.

A par destes apoios, os Serviços de Ação Social acompanham os estudantes de modo a identificar situações, nomeadamente de carência económica, e promovem ações que contribuam para o seu sucesso educativo e a sua inserção na comunidade académica.

3.4. RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2019, com o apoio de 1.360 pessoas (1.005 docentes, 17 investigadores e 338 colaboradores técnicos e administrativos), não incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 7. Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2019

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	3	1				4
Professor Coordenador	11	26	1	11	3	52
Professor Adjunto	51	200	59	50	34	394
Assistente 2º Triénio	1	3	1	1		6
Assistente		1				1
Equiparado a Professor Coordenador		1	1			2
Equiparado a Professor Adjunto		1				1
Equiparado a Assistente 2º Triénio	3	2	1			6
Professor Adjunto Convidado	31	37	28	13	35	144
Assistente Convidado	79	153	56	54	50	392
Monitor		3				3
Total	179	428	147	129	122	1.005
Total ETI	125,35	328,05	108,15	94,35	80,15	736,05

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 8. Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2019

Categoria	Serviços Centrais	ESTM	CDRsp	Total
Investigador Auxiliar	1			1
Investigador Coordenador Convidado			1	1
Investigador Principal / Auxiliar Convidado		2		2
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação			4	4
Investigador Doutoramento (Emprego Científico)	9			9
Total	10	2	5	17
Total ETI	10,0	2,0	5,0	17,0

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 9. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2019

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	16	1	1	1	1	1	21
Técnico Superior	90	12	24	20	9	4	159
Informático	29		2				31
Assistente Técnico	63	6	12	7	5	4	97
Assistente Operacional	7	2	7	7	3	3	29
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	205	21	47	35	18	12	338

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.5. INFRAESTRUTURAS

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria mas está presente em vários pontos da região de Leiria e Oeste através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande e Torres Vedras (cf. Quadro 10).

Quadro 10. *Campi* do Politécnico de Leiria

<i>Campus</i>	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
<i>Campus</i> 1 – Leiria	ESECS
<i>Campus</i> 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
<i>Campus</i> 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR
<i>Campus</i> 4 – Peniche	ESTM + CITUR Leiria
<i>Campus</i> 5 – Leiria	Unidades de investigação
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE - IPLeia
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter

Nos *campi* os estudantes têm ao seu dispor um conjunto de instalações e equipamentos pedagógicos, científicos e de apoio, modernos e bem equipados, dos quais se destacam os diversos laboratórios, os amplos recursos documentais e bibliográficos (bibliotecas, B-on – biblioteca científica digital), o fácil acesso à internet (física ou via *wireless*) e os serviços de suporte ao nível do apoio social de base (bolsas de estudo, cantinas, restaurantes, residências, serviços médicos, atividades desportivas) e de apoio psicológico e psicopedagógico.

Num esforço de proporcionar sempre as melhores condições de ensino e aprendizagem aos seus estudantes e demais atividades científico pedagógicas, o Politécnico de Leiria identificou já um conjunto de necessidades de investimento (cf. Anexo 1), para as quais se aguardam instrumentos de financiamento de modo a que possam ser executadas.

3.6. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

No Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria, a produção científica foi considerada um fator crítico de sucesso e o segundo eixo estratégico diz respeito precisamente à “Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade”, revelando assim o comprometimento com o objetivo de ter mais e melhor investigação.

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição focada na investigação, tendo por marca identitária um ecossistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) dinâmico e robusto, fortemente orientado para o tecido económico e social da região onde está inserido, não perdendo, contudo, o foco global que pretende para a I&D+i. Para além das suas unidades orgânicas e de investigação internas, este ecossistema é composto por:

Figura 2. Ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria



A atividade de I&D+i é essencialmente assegurada pelas suas 15 Unidades de Investigação (UI) – 6 enquanto unidade de gestão principal, 6 com unidades de gestão participante e 3 delegações de associações de I&D sem fins lucrativos (cf. Quadro 11) – classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) com excelente, muito bom ou bom, que desenvolvem a sua atividade de I&D+i em 4

domínios científicos: ciências sociais e humanas; engenharia e ciências exatas; ciências naturais e do ambiente; ciências da vida e da saúde.

Quadro 11. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

Unidade de investigação		Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	●		
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	●		
CI&DEI - Politécnico de Leiria	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CICS.NOVA - Politécnico de Leiria	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIEQV - Politécnico de Leiria	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	●		
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	●		
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	●		
IJP - Politécnico de Leiria	Instituto Jurídico Portucalense (Polo Politécnico de Leiria)		●	
INESCC - Politécnico de Leiria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Politécnico de Leiria)			●
IT-Politécnico de Leiria	Instituto de Telecomunicações (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LAETA/ADAI - Politécnico de Leiria	Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes	●		
LSRE-LCM - Politécnico de Leiria	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
MARE - Politécnico de Leiria	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Politécnico de Leiria)		●	

O aumento do número e qualidade dos recursos humanos é um fator fundamental para o crescimento da produção científica de relevância. As UI integram professores do Politécnico de Leiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação, sendo de realçar neste último, a aprovação (recente) da candidatura do Politécnico de Leiria ao programa de Estímulo ao Emprego Científico, modalidade de apoio institucional, promovido pela FCT, que será fundamental na ligação e reforço das UI.

O envolvimento de estudantes e recém-diplomados do Politécnico de Leiria nas atividades de investigação é também um fator importante de suporte às atividades de investigação, mas também de complemento à formação ministrada e como estratégia de captação e retenção de talento para esta área. De forma complementar ao envolvimento de estudantes nas atividades de investigação, são igualmente de referir as atividades dos estudantes de doutoramento, envolvendo diplomados do Politécnico de Leiria e outros estudantes, orientados por professores e investigadores do Politécnico de Leiria.

E como a valorização dos resultados da investigação desenvolvida no Politécnico de Leiria mas também, de um modo transversal, a valorização e partilha de conhecimento assume particular importância, o Politécnico de Leiria gerou um portfólio acumulado de Propriedade Intelectual que ascende a um total de cerca de 255 concessões no final de 2019 (cf. Quadro 12).

Quadro 12. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

	2015	2016	2017	2018	2019
Patentes Nacionais	18	24	27	28	29
Patentes Internacionais	5	5	6	6	6
Modelos de Utilidade	13	13	13	14	14
Design / Modelos Nacionais	68	76	104	127	128
Design / Modelos Internacionais	0	0	0	7	7
Marcas	32	40	46	50	61
Direitos de Autor (copyright)	6	6	7	7	8
Total	142	164	203	239	253

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria.

Ainda neste âmbito da partilha e valorização de conhecimento e com o objetivo de fomentar uma cultura empreendedora é de referir que o Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmpreende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português.

Em complemento, no âmbito dos cursos de licenciatura, são dinamizadas anualmente aulas abertas e *workshops* temáticos realizados por especialistas, visitas de estudo, saídas de campo e projetos curriculares com empresas, visando desenvolver competências e conhecimentos aos estudantes sobre o próprio mercado de trabalho. A este nível é de salientar o protocolo entre o Politécnico de Leiria, a NERLEI e a CEFAMOL (assinado em 2013), Politécnico de Leiria “+ Indústria”, para promover a aproximação entre as duas realidades, fomentando o desenvolvimento e crescimento da região. Acresce ainda as centenas de protocolos estabelecidos no âmbito de estágios curriculares.

3.7. AÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria são uma estrutura de apoio aos estudantes do Politécnico de Leiria, dotada de autonomia administrativa e financeira, que tem como propósito proporcionar as melhores condições de estudo, através de apoios sociais diretos (bolsas de estudo e auxílios de emergência) e indiretos (alimentação, alojamento, serviços de saúde, atividades culturais e desportivas e outros apoios educativos), bem como outros benefícios sociais, de forma a promover a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem-sucedida no ensino superior.

A bolsa de estudo é a forma mais conhecida de apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) para o combate ao abandono escolar de estudantes economicamente carenciados no ensino superior. Consiste numa prestação pecuniária para comparticipação nos encargos com a frequência de um curso do ensino superior. No Politécnico de Leiria, nos últimos anos, o número de candidaturas a bolsa de estudo tem vindo a aumentar, conforme demonstra o Quadro 13. Esta tendência crescente teve, no último biénio, reflexos no número de estudantes que beneficiaram de bolsa de estudo, o qual também aumentou.

Quadro 13. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2015/2016	3.592	2.726	75,9%
2016/2017	3.837	2.954	77,0%
2017/2018	4.003	3.061	76,5%
2018/2019	4.048	3.108	76,8%
2019/2020*	3.922	2.842	72,5%

(*) Dados a 20 de fevereiro de 2020.

Fonte: Serviços de Ação Social.

Para além das bolsas de estudo, o Politécnico de Leiria dispõe do programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, medida de apoio social desenvolvida pelo Politécnico de Leiria, que pretende complementar os demais formatos de apoio existentes. O FASE® operacionaliza-se através da concessão de uma bolsa, pecuniária ou em espécie, atribuída aos estudantes em situação de carência económica, pela sua participação voluntária em atividades de reconhecida relevância para a instituição. O número de estudantes que têm colaborado ao abrigo deste programa, nos anos mais recentes, estão indicados no Quadro 14.

Quadro 14. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

Ano	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2015	320	216	67,5%
2016	346	225	65,0%
2017	286	218	76,2%
2018	309	209	67,6%
2019	343	233	67,9%

Fonte: Serviços de Ação Social.

No apoio à alimentação, o Politécnico de Leiria coloca à disposição da comunidade académica um serviço a preços sociais, através de uma rede alargada de unidades alimentares (5 cantinas, 8 bares, 1 *snack-bar* e 2 restaurantes), distribuídas por todos os *campi*, com capacidade para cerca de 1.900 lugares sentados.

Para apoio a estudantes que necessitem de estar deslocados do seu agregado familiar para frequência das atividades académicas, o Politécnico de Leiria dispõe de sete Residências de Estudantes, um Hotel Escola e uma Pousadinha, distribuídos por três *campi* – Leiria, Caldas da Rainha e Peniche – no total de 763 camas (Quadro 15). Qualquer estudante pode candidatar-se às Residências de Estudantes e Hotel Escola, no entanto, estes destinam-se preferencialmente a estudantes bolsiros.

Quadro 15. Residências do Politécnico de Leiria

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
Afonso Lopes Vieira	Feminina	Leiria	99
Eça Queiroz	Masculina	Leiria	129
Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	Leiria	117
José Saramago	Feminina	Leiria	60
Pousadinha José Saramago	Mista	Leiria	40
Mestre António Duarte	Masculina	Caldas da Rainha	107
Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	Caldas da Rainha	115
Residência de Estudantes	Mista	Peniche	48
Residência Hotel - Escola	Mista	Peniche	48
Total			763

Fonte: Serviços de Ação Social.

O Politécnico de Leiria promove ainda o desporto, a saúde e o bem-estar da sua comunidade académica. Por um lado, proporciona aos seus estudantes a prática de um conjunto de modalidades desportivas, em contexto de lazer e de competição, através do Setor do Desporto dos Serviços de Ação Social. Nos últimos anos, o Politécnico de Leiria tem-se colocado ao nível das maiores instituições de ensino superior do país, no que diz respeito à participação e aos resultados desportivos alcançados. Neste domínio, importa referir também o Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, que visa proporcionar a prática de atividade física regular, representando uma alternativa saudável para a ocupação dos seus tempos de lazer. Por outro lado, no âmbito dos cuidados de saúde, são disponibilizadas consultas de Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia, com condições especiais de acesso.

Paralelamente, o Politécnico de Leiria tem vindo a firmar protocolos, com diversas entidades externas, nas mais diversas áreas, visando a concessão de condições preferenciais de acesso a bens e serviços por parte da sua comunidade académica.

3.8. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atendendo à multiplicidade e “descentralização” das suas infraestruturas e à relação que se pretende manter com a comunidade interna e externa, a modernização administrativa é uma prioridade estratégica para o Politécnico de Leiria.

Em 2020 pretende-se dar continuidade e consolidar o trabalho desenvolvido em 2019. Em 2019 foram realizadas e aprovadas três candidaturas ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA) com um valor global na ordem dos 2 M€. Estas candidaturas, emanadas de um conjunto de disposições legais e orientações do Governo no âmbito da Modernização Administrativa e da estratégia nacional nesta matéria, procuram também responder aos objetivos estratégicos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social (SAS), encontrando-se alinhadas com o Plano Estratégico 2020, nomeadamente, desmaterialização e simplificação de processos; ter oferta formativa especializada e distintiva; promover o sucesso académico e combater o abandono; aumentar a produção científica de relevância; consolidar o sistema interno de garantia de qualidade; ter um modelo de organização e gestão sustentável. Encontra-se ainda, em fase final de execução física e financeira, a operação SAMA INTERAGE.

A transformação digital e a concretização da visão Politécnico de Leiria “4.0” só ocorrerá realmente aquando da capacitação digital de toda a comunidade. Em 2019 exploraram-se *workshops* de capacitação digital que, em 2020, serão alargadas a todas as Escolas com o principal objetivo da generalização da adoção das ferramentas de trabalho colaborativo. A par da capacitação e transformação digital, será dada especial atenção à questão da segurança da informação e da proteção de dados.

Com a adoção da mais recente versão da plataforma de gestão documental, torna-se possível a automatização de processos. Em 2020 será realizado um especial enfoque na normalização, simplificação e automatização de processos transversais a todo o Politécnico. Este trabalho é essencial para reduzir o esforço em tarefas de baixo valor acrescentado e permitir a intensidade em atividades de maior valor acrescentado, focadas na missão do Politécnico.

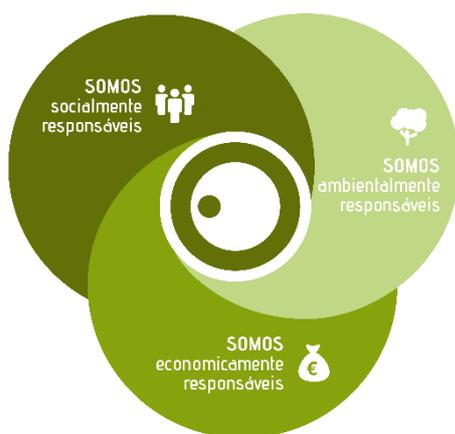
Conseguir agregar dados em informação e da informação gerar conhecimento é fundamental para a tomada de decisão ao nível operacional e estratégico, garantindo-se assim decisões fundamentadas e com melhor qualidade. Pretende-se assim continuar o trabalho de consolidação sistema de *business intelligence*, Portal de Acesso a Dados.

É ainda prioridade para 2020, aumentar o número de serviços *online*, disponibilizados aos Estudantes, reduzindo o fluxo ao canal presencial.

Em 2020 consolidar-se-á ainda a normalização dos relatórios de curso no Politécnico bem como as estratégias para aumentar a participação dos inquéritos pedagógicos, como pilares de melhoria contínua da qualidade.

Por fim, pretende-se em 2020, colocar em operação a primeira versão do sistema de apoio à I&D, denominado PT-CRIS. Este sistema possibilitará a digitalização de processos associadas à atividade científica e obter de forma automática a produção científica a partir da plataforma CIENCIA VITAE.

3.9. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em três dimensões fundamentais: social, ambiental e económica.

Incorporou inclusive este compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento definidas no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no Politécnico de Leiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Na utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade (destaque para o *Projeto U-Bike Portugal*, ao qual o Politécnico de Leiria aderiu, que visa promover a mobilidade suave, em

particular a bicicleta, nas comunidades académicas, com enquadramento nos apoios do Portugal 2020, concretamente no POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos; e a aquisição de três automóveis elétricos, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica Ambiental na Administração Pública);

- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Politécnico de Leiria tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dar respostas de qualidade a todos os seus estudantes e colaboradores, procurando promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social. No âmbito da persecução de uma comunidade académica cada vez mais inclusiva, é possível destacar alguns dos recursos, serviços e projetos promotores de inclusão na instituição:

- A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com necessidades especiais, dispoindo de ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.
- As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.
- O Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) tem como principal missão, facilitar a participação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação e conhecimento. Localizado na ESECS, está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação.

Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa do CRID em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

- O Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NEE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para professores como para estudantes, ambos em versão impressa e

acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.

- A Unidade de Ensino à Distância (UED) recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).
- A realização do Politécnico de Leiria Projeto 100%, um projeto multidisciplinar de inovação social, realizado em articulação com o Instituto Padre António Vieira (IPAV), para promover respostas integrais para os estudantes com necessidade especiais.

No âmbito da promoção interna da responsabilidade social foi criado o “Banco de voluntários do Politécnico de Leiria” que pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria, na qual se inscrevem os estudantes e colaboradores que desejam participar e integrar oficialmente este Banco de Voluntários.

Por último, importa destacar o trabalho em rede neste âmbito. O Politécnico de Leiria integra o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDDES), a Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP) e é uma das 30 instituições de ensino superior fundadoras do Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES), rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das IES e promover a partilha de experiências sobre políticas e práticas de Responsabilidade Social. O Politécnico de Leiria é também uma das entidades envolvidas neste movimento nacional de solidariedade da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), tendo sido a primeira instituição de ensino superior a aderir à Plataforma.

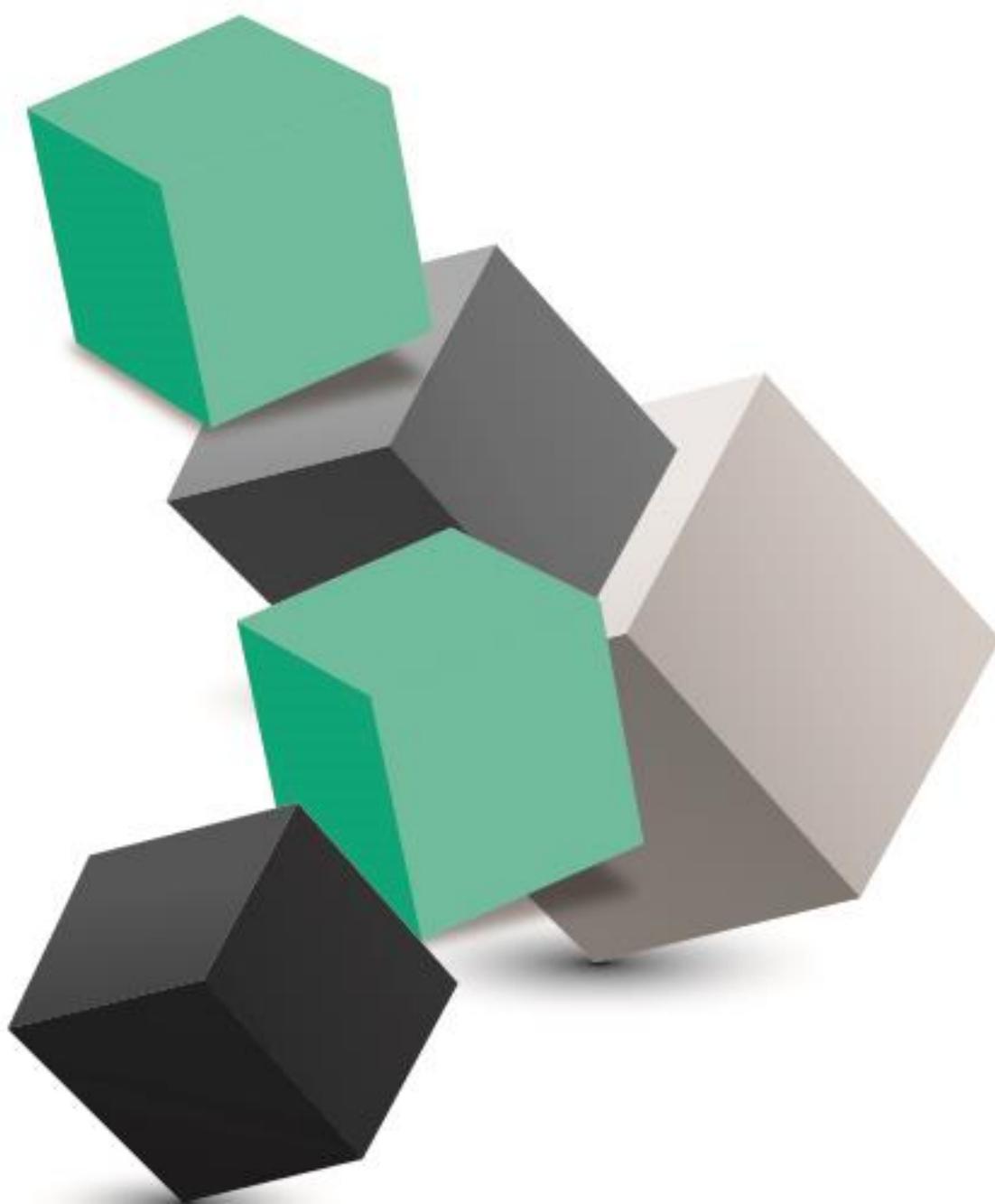
RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

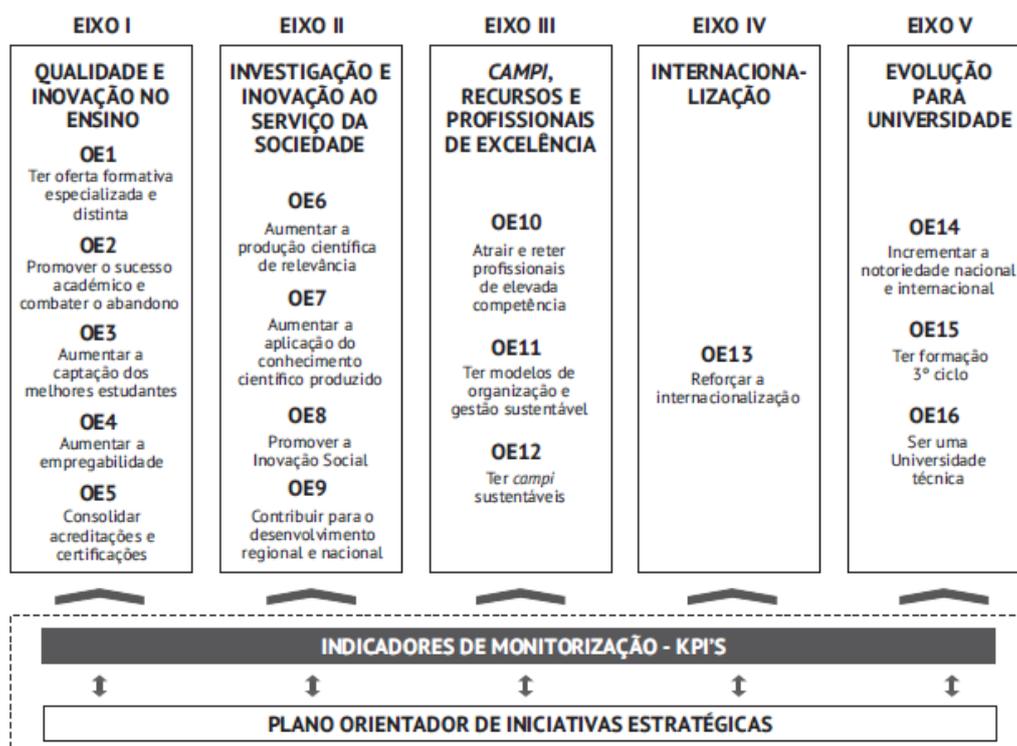
**ORIENTAÇÃO
ESTRATÉGICA 2020**



4. Orientação estratégica 2020

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020, está organizado em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

Figura 3. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)



Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 16. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	<ul style="list-style-type: none"> • Captar os melhores candidatos • Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da empregabilidade dos diplomados • Acompanhamento do processo de integração profissional • Feedback das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	<ul style="list-style-type: none"> • Acreditação nos termos da lei • Certificação da oferta formativa • Certificação de serviços e da atividade científica
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto • Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade • Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia • Reinvestimento na investigação e inovação • Criação de start-ups
OE8. Promover a Inovação social	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo social • Inclusão • Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento económico e social da região e do país • Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país • Projetos I&D+i • Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	<ul style="list-style-type: none"> • Clima organizacional e motivacional • Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência, tempos de decisão e de processamento • Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> eco-sustentáveis
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais

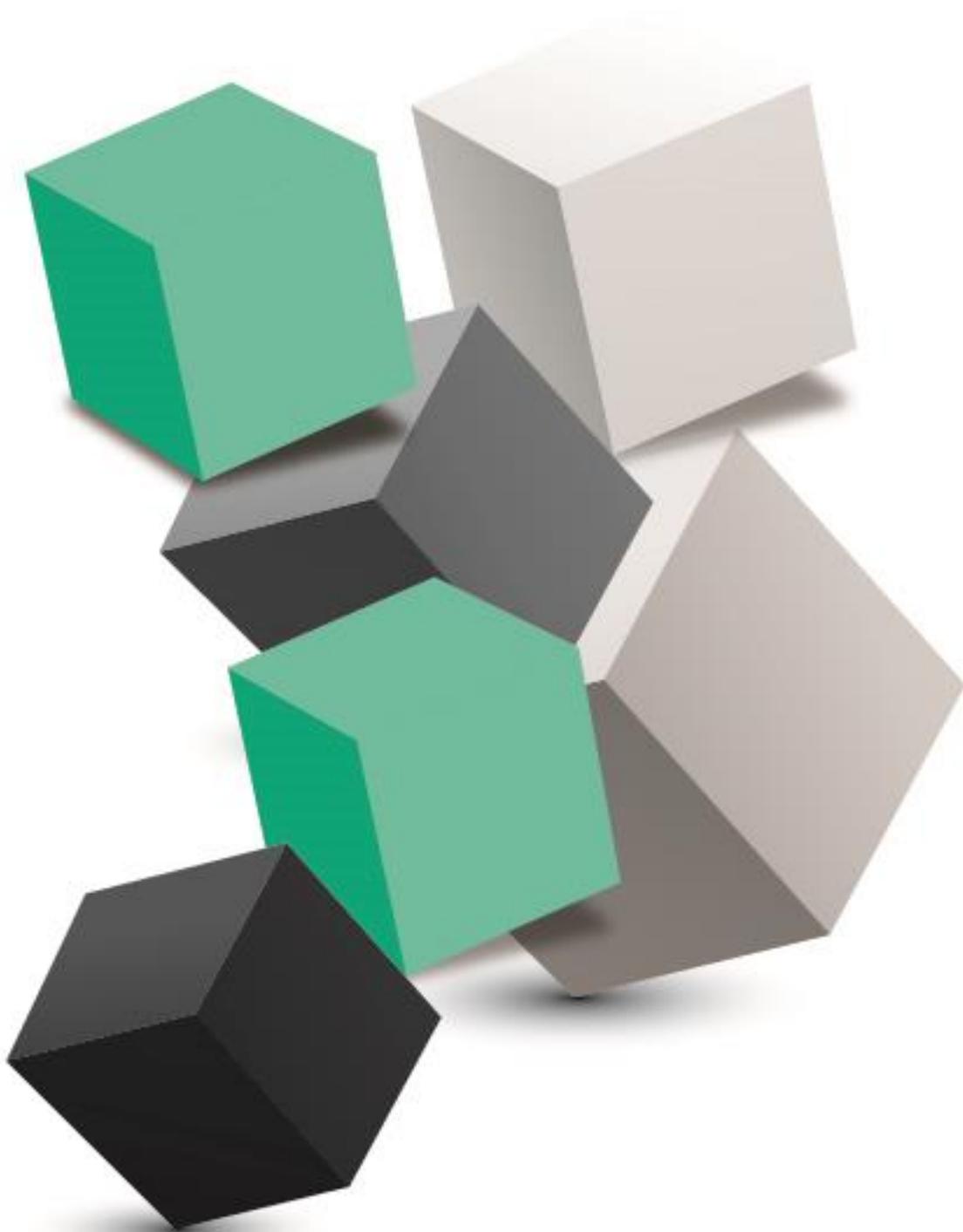
Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em rankings internacionais
OE15. Ter formação de 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

No capítulo seguinte são delineadas as atividades estratégicas a executar pelo Politécnico de Leiria, ao longo de 2020, para cada um dos objetivos estratégicos definidos.

De salientar que este Plano, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à instituição, cabendo às suas Escolas, restantes unidades orgânicas e unidades de investigação, a definição de planos de pormenor, focados nas suas missões específicas, alinhados, contudo com o estabelecido no presente documento e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS



5. Atividades estratégicas

5.1. EIXO I (EI) – QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

5.1.1. EI_OE1 – Ter oferta formativa especializada e distintiva

O crescimento do Politécnico de Leiria continua associado à diferenciação da sua oferta formativa adequando as competências construídas pelos estudantes ao longo do seu percurso escolar, às expectativas do mercado local e global. O reconhecimento deste propósito pelas empresas e instituições, comunidade científica e sociedade em geral, coloca-nos um perante desafio de atualização da capacidade formativa e de intervenção. O investimento em ciclos de estudo diferenciadores e de excelência, nas diversas áreas científicas é perspetivado também na capacitação e inovação de recursos humanos, docentes, investigadores, técnicos e administrativos, apoiados por infraestruturas físicas e digitais de crescente qualidade.

● Descrição das atividades a desenvolver

Em 2020, no âmbito da atualização e adequação da oferta formativa, pretende-se dar continuidade aos processos de análise e identificação de **novas oportunidades e necessidades do mercado de trabalho**, que resultem na criação ou renovação dos ciclos de estudo do Politécnico de Leiria. Em particular, ao nível dos cursos TeSP, pretende-se avançar com algumas propostas de reestruturação curricular, bem como novas propostas, que resultam da análise e balanço dos primeiros anos de funcionamento destes cursos e da inserção destes diplomados no mercado de trabalho.

No âmbito da oferta formativa de curta duração, em 2020, será reforçada a oferta de pós-graduações, que resulta da identificação de necessidades de formação por parte de profissionais e empregadores e será dada continuidade à renovação da oferta ao nível de **cursos de curta duração, de ações de formação contínua e de cursos online** (MOOCs - *Massive Open Online Courses*).

Em 2020, pretende-se dar continuidade ao investimento e melhoria **dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho**, através da aquisição de novos equipamentos e da execução de obras de requalificação dos espaços. Neste contexto, a execução do projeto “TeSP equipamentos” será determinante. Em particular, destaca-se a criação dos novos espaços na área da saúde, as novas infraestruturas na área das artes e design e a *Learning Factory*.

Em 2020, pretende-se continuar a identificar e potenciar os **aspetos diferenciadores da oferta formativa** do Politécnico de Leiria e desenvolver mecanismos que permitam dar visibilidade aos mesmos. Por um lado, pretende-se continuar a recolher testemunhos motivadores de diplomados e a identificar prémios e projetos de sucesso desenvolvidos no âmbito dos cursos do Politécnico de Leiria. Por outro, dar-se-á

continuidade à reformulação das páginas *web* da instituição e aos processos de atualização e divulgação da informação.

De modo a promover a multiculturalidade na comunidade académica e o enquadramento internacional da formação ministrada, em 2020 continuarão a ser fomentadas as redes de cooperação e os programas potenciadores de **mobilidade internacional**, a par da manutenção e criação de cursos lecionados em parceria ou em continuidade com outras instituições de ensino superior, permitindo alargar áreas de intervenção e dar visibilidade à qualidade da formação do Politécnico de Leiria.

Quadro 17. (EI_OE1) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Desenvolver estudos e atividades promotoras de novos ciclos de estudo.		X	X	X	Escolas
Atualizar a oferta formativa e criar novos ciclos de formação de curta duração.	X	X	X	X	Escolas / UI / UED
Requalificar e criar novos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.	X	X	X	X	Escolas
Destacar aspetos diferenciadores da oferta formativa.	X	X	X	X	Escolas / UED
Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.	X	X	X	X	Escolas

5.1.2. EI_OE2 – Promover o sucesso académico e combater o abandono

O mapeamento das variáveis que se encontram na raiz do sucesso académico e o abandono preocupam todas as instituições do ensino superior. No Politécnico de Leiria há um plano de ação assente em estudos que identificassem casos de insucesso e de abandono e as razões geradoras dos mesmos, e que envolva diversos atores (serviços, docentes, associações de estudantes, e comunidade académica em geral). O objetivo é criar condições e atividades facilitadoras da integração, autonomia e aprendizagem dos estudantes. Este plano de ação, instanciado em cada escola, define a implementação de ações desenvolvidas a diferentes níveis: turma, curso, Escola ou ainda transversais a várias Escolas. Pretende-se, deste modo, aumentar gradualmente o número e a eficácia das ações, que se possam traduzir numa melhoria dos indicadores relativos ao insucesso e ao abandono.

● Descrição das atividades a desenvolver

No âmbito da **promoção do sucesso académico e o combate ao abandono**, em 2020, serão implementadas medidas, quer por parte das Escolas, quer por parte das estruturas transversais, enquadradas em planos de ação que contemplam diversos níveis de intervenção. São exemplo destas medidas, os programas de formação suplementar, a formação destinada a delegados de curso e dirigentes associativos, as atividades de acolhimento e integração dinamizadas pelas várias Escolas e serviços, e o envolvimento dos estudantes de anos avançados, núcleos e delegados nos processos de acolhimento,

integração e acompanhamento. É também considerada relevante a valorização dos mecanismos de audição dos estudantes, no sentido de identificar formas de minorar alguns dos fatores potenciadores do insucesso e abandono.

Em 2020 continuarão a ser dinamizadas as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria, assim como um plano de formação contínua de professores envolvendo várias dimensões ligadas a **novas metodologias de aprendizagem e avaliação**, nomeadamente metodologias de *Design Thinking*, *Project Based Learning* (PBL), *Flipped Classroom* (aula invertida) e trabalho colaborativo. Serão igualmente abordados temas ligados à promoção da motivação e bem-estar dos estudantes. A implementação de novos modelos pedagógicos ao nível das unidades curriculares ou ao nível do curso será incentivada, valorizada e disseminada.

No âmbito das ações específicas de combate ao abandono dos estudantes, os serviços do Politécnico de Leiria e das suas Escolas continuarão a **monitorizar o abandono escolar**, de modo a identificar estudantes em risco, permitindo a intervenção atempada junto dos mesmos. Nas Escolas onde tal se justifique, irá avançar-se com um reforço linguístico de Língua Portuguesa para estudantes internacionais. Serão criados cursos online preparatórios e de apoio aos estudantes, baseados em vídeos gravados pelos docentes, sobre as matérias mais críticas.

Nas **estruturas de apoio complementar**, os Serviços de Ação Social continuarão a agilizar a colocação de estudantes inscritos no Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, a diminuir o tempo médio de resposta aos pedidos de atribuição de bolsa de estudo, e a melhorar a qualidade global das infraestruturas e prestações de cuidados de saúde. O SAPE irá manter o apoio psicológico, a psicoterapia e o aconselhamento vocacional dos estudantes, procurando alargar a sua intervenção a novas situações específicas.

Em 2020, serão também várias as iniciativas promotoras do reforço da oferta de **residências de estudantes**, onde se destaca a parceria com o Município da Batalha. Uma maior oferta de residências de estudantes permitirá melhorar o acolhimento e integração de estudantes, incluindo internacionais, bem como regular indiretamente o mercado de arrendamento, gerando melhores condições para os estudantes.

Quadro 18. (EI_OE2) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Implementar ações e medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes.	X	X	X	X	Escolas
Planear e implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.	X	X	X	X	Escolas / SAPE / UED

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Monitorizar o abandono académico, definindo e implementando estratégias de deteção e acompanhamento de estudantes em risco de abandono ou com necessidades específicas.	X	X	X	X	Escolas / SAPE / SAS
Melhorar as estruturas de apoio complementar.	X	X	X	X	SAS / SAPE
Reforçar a oferta de Residências de estudantes.			X	X	Presidência / SAS

5.1.3. EI_OE3 – Aumentar a captação dos melhores estudantes

O alargamento dos contextos nacionais e internacionais de captação e o aumento o número de candidaturas aos cursos do Politécnico de Leiria permite potenciar a seleção dos melhores candidatos. É por isso constante o esforço de divulgação do mérito dos estudantes e de iniciativas que premeiem desempenhos de excelência, tanto no momento da candidatura, como ao longo da frequência do curso.

● Descrição das atividades a desenvolver

Em 2020 será dada continuidade à atribuição dos **prémios de mérito** aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), bem como o reconhecimento às suas escolas de origem. Pretende-se ainda continuar a alargar o programa de bolsas Politécnico de Leiria “+ Indústria” a mais cursos das 5 Escolas, abrangendo um maior número de instituições ligadas a este processo.

Na captação de estudantes internacionais, continuará a ser promovida a divulgação através de diversos canais do programa de **prémios de mérito** para estudantes internacionais e do programa de Bolsas AUIP (Associação Universitária Iberoamericana de Pós-graduação) e será ainda lançado o programa BDF - *Bolashaq Development Fund*. No âmbito do programa Politécnico de Leiria *Global Academy* continuarão a ser dinamizadas novas parcerias de modo a potenciar a captação internacional de melhores estudantes.

Nas atividades direcionadas às **escolas básicas, secundárias e profissionais**, serão promovidas atividades temáticas e concursos destinados a alunos (Campeonato Nacional de Multipli, Matematrix, Desafios, CUBS'20, Clube de Robótica, entre outros) e encontros específicos dirigidos a professores e profissionais (MAT-Oeste, Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação, Encontro de Psicologia em Contexto Educativo, entre outros). Continuarão a ser dinamizados os Dias Abertos e Dias dos Cursos e pretende-se aumentar a receção de visitas de estudantes dos ensinos básico, secundário e profissional aos espaços académicos da instituição.

Ainda no âmbito da divulgação e captação dos melhores estudantes, serão promovidas nas Escolas e Unidades de Investigação cursos curtos, workshops, **academias de verão e as semanas temáticas** Tanto Mar e Leiria In - Semana da Indústria.

Quadro 19. (EI_OE3) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Potenciar os prémios de mérito para candidatos nacionais.		X	X	X	Escolas
Potenciar os prémios de mérito para candidatos internacionais.	X	X			Presidência
Reforçar atividades em articulação com escolas básicas e secundárias.	X	X	X	X	Escolas
Dinamizar semanas temáticas, cursos curtos e academias.		X	X		Escolas

5.1.4. EI_OE4 – Aumentar a empregabilidade

Para o Politécnico de Leiria são de fundamental importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. A par do cuidado com a formação técnica, em que se procura obter o contributo das entidades empregadoras na aferição das competências a adquirir, é igualmente importante, ao longo da formação, fomentar o desenvolvimento de competências transversais através de várias atividades complementares. Após a conclusão com sucesso dos ciclos de estudo, a instituição visa também incrementar os processos de apoio e orientação dos recém-diplomados e acompanhar a sua integração profissional.

● Descrição das atividades a desenvolver

Ao nível das atividades de **formação complementar que promovem a aquisição de competências transversais**, uma das iniciativas a destacar para 2020 é o projeto DEMOLA (cocriação colaborativa). Após ter tido uma experiência piloto em 2019, o DEMOLA será impulsionado em 2020 (a partir do ano letivo 2020/2021) através do Projeto de âmbito nacional “1000 ideias”, no qual o Politécnico de Leiria participará de forma ativa, prevendo-se o desenvolvimento de 15 casos DEMOLA a iniciar em 2020.

Com o objetivo de contribuir para a promoção de uma atitude propensa à inovação e ao empreendedorismo, será dinamizada a participação dos estudantes em concursos de ideias de negócio e de empreendedorismo, com destaque para o PoliEmprende, que contará em 2020 com a sua 17.ª Edição. Será dada continuidade ao conjunto numeroso de atividades habitualmente organizadas por todas as Escolas, tais como conferências, workshops, aulas abertas, seminários, visitas de estudo a entidades empregadoras, etc., que procuram abordar temáticas complementares à formação específica nuclear e que são fundamentais para a formação integral de estudantes, enquanto futuros profissionais e cidadãos.

Relativamente às **atividades de apoio à inserção profissional**, refira-se o conjunto de formações de curta duração que continuarão a ser dinamizadas pelo SAPE, nomeadamente, em elaboração de CV e outras temáticas de promoção de empregabilidade, bem como as atividades contínuas de apoio à divulgação de ofertas de estágio e de emprego, operacionalizadas pelas Escolas, através dos seus Gabinetes de Estágio e Bolsa de Emprego. É de salientar também a realização da Semana da Empregabilidade (3.ª edição), que envolverá todas as Escolas e durante a qual serão proporcionados espaços de debate sobre competências

essenciais à empregabilidade e oportunidades de recrutamento, colocando em contacto direto empregadores e candidatos. No mesmo âmbito, serão realizadas aulas abertas, em todas as Escolas, contando com a participação de entidades empregadoras, ordens profissionais e associações profissionais. Os estágios e formação em contexto de trabalho contribuem igualmente para a inserção profissional dos estudantes; em 2020 prevê-se manter o número médio anual de estágios realizados, que se situa próximo de 3.000.

O compromisso do Politécnico de Leiria com a empregabilidade estende-se para além dos seus recém-diplomados, procurando-se promover ações que permitam a **valorização e atualização dos profissionais** que já se encontram no mercado de trabalho. Para o efeito, em 2020 será reforçada a oferta formativa de cursos de pós-graduação e de formação avançada em toda as Escolas do Politécnico de Leiria, em estreita colaboração com a *Business School*, bem como de cursos de requalificação e atualização, em articulação com o IEFP, dando continuidade às formações iniciadas em 2019.

Com vista a identificar **novas necessidades formativas** (técnicas ou outras), serão realizadas reuniões regulares com empresas e outras entidades empregadoras, por parte de todas as escolas e áreas de formação, bem como com associações empresariais da região. Paralelamente, será dada continuidade aos vários eventos organizados pelas Escolas (mostras de empresas, visitas de estudo, dias abertos – nas Escolas e nas instituições empregadoras, aulas abertas, seminários, jornadas, etc.), que contribuirão para dinamizar a **participação de profissionais externos** nas atividades académicas, promovendo a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade empresarial regional e o contacto com experiências de sucesso em termos de desenvolvimento profissional.

Os **alumni do Politécnico de Leiria** terão um especial enfoque no conjunto das atividades destinadas à promoção da empregabilidade em 2020, quer pela importância que podem assumir no reforço da notoriedade da formação ministrada pelo Politécnico de Leiria, quer enquanto potenciais empregadores dos novos diplomados. Nesse sentido, além de serem envolvidos ativamente nas diversas iniciativas organizadas pelas Escolas (designadamente como *experts* em aulas abertas, conferências, etc.), dar-se-á continuidade a atividades que pretendem reforçar o sentimento de identificação com o Politécnico de Leiria, nomeadamente: distinção *alumni* na Sessão Solene de Abertura do Ano letivo, divulgação de testemunhos, participação em sessões de partilha do percurso profissional, identificação de Embaixadores *alumni* do Politécnico de Leiria pelo mundo, promoção do Passaporte *Alumni*, organização de *Dias Alumni* (com eventos mobilizadores tais como encontros, caminhadas, etc.) e reforço da comunicação através das redes sociais. Adicionalmente, será iniciada em 2020, a aplicação de um questionário aos *alumni*, visando monitorizar a sua situação perante o trabalho.

Quadro 20. (EI_OE4) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Realizar atividades de formação complementar (<i>soft skills</i> e outras) especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar as atividades de apoio à inserção profissional.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / Bolsa Emprego / SAPE
Promover ações destinadas à valorização e atualização dos profissionais.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Dinamizar reuniões com instituições e empresas da região, identificando necessidades técnicas, humanas e outras.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.		X		X	Presidência / Escolas
Reforçar as redes de <i>Alumni</i> e o seu contributo e participação em atividades da instituição.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / Bolsa Emprego / Rede <i>alumni</i>

5.1.5. EI_OE5 – Consolidar creditações e certificações

A monitorização e avaliação da qualidade da atividade do Politécnico de Leiria é sempre uma prioridade na instituição. Assumem especial relevância os processos de acreditação dos cursos pela A3ES, a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Complementarmente, pretende-se continuar a incrementar os processos de certificação da oferta formativa, serviços e atividade científica, quer a nível nacional, quer a nível internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito.

● Descrição das atividades a desenvolver

Em 2020, será promovida a submissão de **pedidos de acreditação** prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES e serão promovidos processos de avaliação/acreditação dos cursos em funcionamento pela A3ES.

Pretende-se continuar a desenvolver ações de **melhoria no âmbito do SIGQ**, com destaque em 2020 para a utilização em todas as Escolas da nova plataforma para realização e tramitação dos relatórios de curso.

Serão ainda submetidos a entidades nacionais e internacionais **processos de certificação de cursos**, nomeadamente, o selo EUR-ACE para cursos na área de Engenharia e a certificação TEDQUAL para cursos na área do Turismo.

Em 2020, será dada continuidade aos processos de análise e redefinição de procedimentos, no âmbito do **Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)**, através da atividade desenvolvida pelo Gabinete de Segurança da Informação (GSI) e Gabinete de Proteção de Dados (GPD).

Quadro 21. (EI_OE5) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Submeter à A3ES pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo e processos de avaliação de cursos em funcionamento.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Implementar novas melhorias no âmbito do SIGQ.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Promover processos de certificação.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Analisar e redefinir procedimentos face ao Regulamento Geral de Proteção de Dados.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.2. EIXO II (EII) – INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

5.2.1. EII_OE6 – Aumentar a produção científica de relevância

Em 2019 foi concluído o processo de avaliação das unidades de investigação por parte da FCT, tendo as quinze UI do Politécnico de Leiria obtido classificação positiva. Desde o dia 1 de janeiro de 2020 todas as UI do Politécnico contarão assim com verbas vindas da FCT para a implementação do seu plano estratégico e programático. Para além do financiamento direto, que inclui também a contratação de recursos humanos, a avaliação positiva das UI do Politécnico de Leiria será determinante no acesso a avisos para projetos financiados e no suporte de candidaturas dos seus investigadores. As UI ficam igualmente capacitadas para a criação e promoção de programas de promoção e estímulo da produção científica, apoio para a deslocação a conferências e missões exploratórias para a preparação de trabalho conjuntos.

Em 2020 será consolidada a rede de parceria internacional RUN-EU, com parceiros da Irlanda, Finlândia, Holanda, Hungria e Áustria, visando, entre outros objetivos estratégicos, a colaboração entre investigadores internacionais na promoção e candidatura de projetos financiados.

● Descrição das atividades a desenvolver

No início de 2020 será feito o acompanhamento do processo de assinatura e submissão dos contratos programa com a FCT para o **financiamento das unidades de investigação** nas quais o Politécnico de Leiria tem participação enquanto unidade principal ou unidade de gestão. O resultado positivo da avaliação permitirá o reforço dos meios financeiros disponíveis para a concretização dos planos estratégicos definidos por cada UI para os próximos quatro anos. No âmbito do financiamento programático das UI está prevista a integração de, pelo menos, 3 Bolseiros de Doutoramento e a contratação de 3 Investigadores Doutorados, nomeadamente para as UI em que o Politécnico de Leiria é unidade de gestão principal, estando igualmente prevista a contratação de outros bolseiros/investigadores por via do financiamento estratégico. Estes recursos humanos trarão massa crítica e maior sustentabilidade às UI, vindo reforçar os recursos humanos conseguidos pela contratação de dez professores e quatro investigadores, no âmbito do programa FCT Emprego Científico – modalidade de apoio institucional, e dos dez investigadores contratados no âmbito de projetos FCT em curso.

Será dada continuação às atividades de promoção e apoio à **candidatura e participação em projetos de investigação**, sobretudo no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores).

Em 2020 será dada uma especial atenção ao reforço e estabelecimento de **parcerias internacionais de I&D+i**, em especial no âmbito da rede RUN-EU, com a organização de missões exploratórias de

investigadores e estudantes, a organização de *Short Advanced Programmes* internacionais, a coorientação de estudantes de Doutoramento e a candidatura e realização de projetos nacionais e internacionais.

A organização de *Short Advanced Programmes* ligados às atividades de I&D+i, bem como a **integração de estudantes** do Politécnico de Leiria e pós-docs nas equipas de investigação ou em missões aos parceiros internacionais, permitirá um reforço da ligação entre as atividades de I&D+i e de formação, incentivando atividades baseadas na experiência e experimentação (*practice-based research*).

A partilha de conhecimento tem nos **congressos internacionais** um dos seus principais *fora*, servindo simultaneamente como um mecanismo para reforçar a produção científica de relevância, nomeadamente quando são de dimensão internacional, preveem a revisão dos trabalhos submetidos pelos pares e estão associados a publicação em revistas de elevado fator de impacto. Está planeada a organização de vários congressos internacionais em diferentes áreas científicas que estarão associados a publicações dos trabalhos apresentados em revistas internacionais. Deste modo, serão reforçados os mecanismos promotores do aumento do número de publicações com impacto internacional, nomeadamente livros ou publicações em revistas com revisão por pares, por exemplo as associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. *Scopus*, *Thomson*, *ERIH*, *IBSS* e *Scielo*).

Em 2020 será dada continuação à **organização de eventos** de divulgação interna das UI, abertos ao exterior, com a apresentação de temas relevantes para a comunidade científica e a discussão de novas formas de cooperação entre as equipas de investigação. A divulgação do trabalho de investigação realizado é fundamental para o reconhecimento interno e externo da produtividade científica e cria a oportunidade para o estabelecimento de sinergias entre os investigadores de diferentes UI do Politécnico de Leiria, mas também de investigadores externos.

Visando a criação de ferramentas de apoio e monitorização à execução de atividades de I&D+i, em 2020 será colocada em funcionamento uma **ferramenta de gestão da atividade científica** para o apoio aos processos de aberturas de bolsas e investigação e a monitorização da produção científica de investigadores e UI do Politécnico de Leiria registadas no portal Ciência Vitae. Estas ferramentas de registo poderão igualmente proporcionar um suporte importante para os processos de avaliação docente e dos prémios I&D+i, bem como gerar informações relevantes para os pedidos de dados gerados em vários âmbitos.

De modo a garantir os mecanismos de divulgação da produção científica no repositório online da instituição, será implementado um programa piloto que estabelece a ligação entre os dados do portal Ciência Vitae e o Repositório IC Online institucional, facilitando assim o seu crescimento. Esta atividade vem na continuação do foco na promoção de **políticas de Ciência Aberta**, que fomentem a publicação em revistas ou outros meios de acesso aberto.

De modo a promover o reconhecimento e a discriminação positiva de professores, investigadores e unidades de investigação com maior sucesso, dar-se-á continuidade aos **prémios “+ Publicação Científica Internacional”, “+ Ciência” e “+ Crescimento”**, alicerçado num programa sistemático de avaliação interna das unidades de investigação.

A produção de ciência com impacto, que esteja ao serviço da sociedade, só é possível quando existe massa crítica qualificada, mas também **infraestruturas científicas e tecnológicas** capazes de dar resposta aos desafios gerados no âmbito do desenvolvimento dos projetos I&D+i. Para além disto, será dada continuidade aos esforços para encontrar instrumentos financeiros para reforçar as infraestruturas científicas, quer seja pela criação de novas áreas, quer seja pela melhoria e adaptação dos espaços existentes. Estas infraestruturas serão críticas para o crescimento da atividade I&D+i, funcionando igualmente como polos de atração para o envolvimento de estudantes nos processos de investigação, particularmente de estudantes de mestrado e doutoramento. Neste âmbito, estão previstas a requalificação de Laboratórios para Investigação, no Edifício C do *campus* 2 e na ESSLei, o desenvolvimento e melhoria das condições para atividades de ensino e investigação no *campus* 5, a criação de um novo laboratório para fabricação aditiva em larga escala, no CDRsp, bem como a criação de um *Experience Center*, em parceria com a Siemens, na ESTG. Mantém-se igualmente a relevância da rede PAMI (*Portuguese Additive Manufacturing Initiative*), liderada pelo Politécnico de Leiria e criada no âmbito do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) promovido pela FCT.

Quadro 22. (EII_OE6) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Apoiar e implementar os programas estratégicos e programáticos das UI.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Reforçar o apoio na participação de projetos I&D+i em programas nacionais e internacionais competitivos.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Criar mecanismos de estímulo para associação dos estudantes ao ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Escolas / UI
Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. <i>Scopus</i> , <i>Thomson</i> , <i>ERIH</i> , <i>IBSS</i> e <i>Scielo</i>).	X	X	X	X	Escolas / UI
Implementar encontros de partilha interna de casos de sucesso e discussão sobre aspetos relevantes da atividade I&D+i do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Estudar e desenvolver uma plataforma de gestão de ciência.	X	X	X	X	Presidência
Estimular políticas de ciência aberta.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Promover os prémios I&D+i do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência
Melhorar os espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento (ESSLei, Campus 5, ESTG).	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI

5.2.2. EII_OE7 – Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

O Politécnico de Leiria assume como um dos seus eixos estratégicos o processo de valorização e partilha de conhecimento em que os ativos de todas as partes são reforçados num processo que potencia o crescimento social, económico e cultural da região e do país. Este objetivo é concretizado através de atividades imersivas de ensino e investigação orientadas para a sociedade, quer seja pela integração de estudantes em estágios ou projetos que decorrem em ambiente profissional, mormente ao nível das formações de 2.º ciclo, quer seja através da realização de projetos I&D+i em cocriação com empresas e instituições, particularmente com as da região de Leiria e Oeste. Neste campo é importante garantir os meios de proteção e transferência para a economia dos ativos do conhecimento, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação. Terá igualmente um papel relevante o estímulo à criação de *start-ups* de base científica, tecnológica e de inovação social, num processo que envolverá as incubadoras da região, os parques de ciência e tecnologia e laboratórios colaborativos, que operam nas regiões de Leiria e Oeste.

● Descrição das atividades a desenvolver

O Politécnico de Leiria assume-se como parte integrante de um ecossistema de inovação que tem o seu foco na região de Leiria e Oeste, mas integra uma cooperação dos seus parceiros e atividades a nível nacional e internacional.

No que diz respeito à promoção do empreendedorismo e de criação de novas empresas é de salientar a publicação do regulamento para a criação de *spin-off* do Politécnico de Leiria, que define os mecanismos e regras para a criação e apoio a **startups e spin-offs** por parte de estudantes, professores e corpo técnico. Para este objetivo, contribuem igualmente a estratégia articulada com o programa *Startup Portugal* e vários projetos e iniciativas a nível nacional, dos quais os projetos PoliEmprende e Materializa são dois excelentes exemplos, bem como o programa INOV C 2020, que foi financiado no âmbito do Centro 2020. É igualmente determinante o envolvimento do Politécnico de Leiria nas três incubadoras e uma aceleradora em que é associado, promovendo junto dos seus estudantes e diplomados os instrumentos e mecanismos de incentivo à criação de empresas, como o *Startup voucher* e o Vale Incubação. Em 2020 será ainda criada a nova incubadora de base social, a *Leiria Social Innovation Hub*, que funcionará no *campus 5* do Politécnico de Leiria.

Deverão também ser dinamizadas iniciativas para valorizar os ativos do conhecimento, nomeadamente no seio da propriedade intelectual. Neste âmbito, será dada continuidade à capacitação de estudantes, técnicos, professores e investigadores nesta área, estando previstas iniciativas como: a realização de uma **mostra de tecnologia e propriedade industrial** do Politécnico de Leiria, cujo público-alvo são empresas; visitas às UI para avaliação dos projetos que poderão ter potencial de proteção; produção de fichas das invenções para comunicação em diferentes formatos; missões internacionais de *benchmarking* e

divulgação internacional; suporte na manutenção e em novos pedidos de registo de propriedade industrial, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Na dimensão da participação em **infraestruturas de suporte na partilha e valorização de conhecimento científico** produzido ao serviço da sociedade, em 2020, o Politécnico de Leiria continuará o trabalho de promoção e desenvolvimento do SmartOcean - **Parque de Ciência e Tecnologia do Mar**, do Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria, bem como o desenvolvimento da infraestrutura científica no *campus 5*, visando a integração e/ou criação de um **Centro Académico Clínico**, de modo a suportar a atividade de formação, principalmente de 2.º e 3.º ciclos, investigação e prestação de serviços à comunidade. A concretização do Centro Académico Clínico, em plena articulação com o Centro Hospitalar de Leiria e contando com o particular envolvimento da ESSLei e do ciTechCare, permitirá fomentar a investigação e a prestação de serviços inovadores à comunidade na área da saúde. Será ainda estudada a possibilidade de criação de **Design Factories**, tendo como modelos *Design Factories* existentes em parceiros internacionais, com as quais o Politécnico de Leiria possa vir a estabelecer parcerias.

Alinhado com a política do Governo Português, o Politécnico de Leiria tem reforçado a sua participação em **laboratórios colaborativos**, fortalecendo a relação entre a academia e a sociedade, particularmente empresas, no desenvolvimento de projetos I&D que promovam a partilha e a valorização de conhecimento. Para além da relevância do Politécnico de Leiria na submissão a financiamento e nas atividades do Laboratório Colaborativo *SmartFarm*, em Torres Vedras, salienta-se em 2020 a possibilidade de integração em outros laboratórios colaborativos.

Quadro 23. (EII_OE7) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar o número de <i>startups</i> criadas por estudantes, diplomados, professores e investigadores do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Organizar uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria.				X	Presidência
Criar e apoiar Parques de Ciência e Tecnologia.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Melhorar espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Criar um Centro Académico Clínico na área da saúde de suporte à formação, investigação e prestação de serviços.	X	X	X	X	Presidência / ESSLei / ciTechCare
Estudar e promover as condições para a criação de <i>Design Factories</i> .	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a participação em laboratórios colaborativos.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.2.3. EII_OE8 – Promover a inovação social

O ano de 2020 será o ano de concretização de alguns projetos âncora que consubstanciam um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia 2020 do Politécnico de Leiria, a inovação social. Destacam-se: o “100% In”, a criação de um banco de doações entre estudantes (troca de livros, materiais e equipamentos) e o arranque consolidado de ações de voluntariado. Para este efeito, será levada a cabo uma uniformização interna ao nível do Regulamento de Voluntariado do Politécnico de Leiria e a partilha de experiências e boas práticas no contexto da Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES) e do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições do Ensino Superior (ORSIES). A dimensão da inovação social será desenvolvida em diversas vertentes, incluindo a pedagógica, de investigação, de empreendedorismo e de serviços à comunidade.

● **Descrição das atividades a desenvolver**

O Politécnico de Leiria vai continuar, em 2020, a dinamizar **campanhas solidárias e ações de voluntariado** que envolvam a comunidade académica, particularmente os estudantes e as suas Associações, mas também com entidades externas. Podem ser mencionados, a título de exemplo, a 13.ª edição da campanha Mil Brinquedos, Mil Sorrisos, a criação e dinamização da Bolsa de Voluntariado do Politécnico de Leiria, as campanhas papel por alimentos, o projeto UIVO – Ecos de arte com animais e gente dentro, da associação Projeto Matilha, a recolha de sangue e a recolha de bens para apoio a famílias carenciadas.

No âmbito das **respostas para estudantes com necessidades educativas especiais**, é de destacar o projeto “100% In”, candidatado em 2019 ao Portugal Inovação Social, no âmbito das Parcerias para o Impacto, e que se espera ver aprovado no início de 2020. Este projeto a 3 anos pretende, através de uma abordagem multidisciplinar e integradora de respostas inovadoras, implementar medidas concretas promotoras da inclusão, do sucesso e do bem-estar dos estudantes com necessidades educativas especiais. Uma das iniciativas integradas neste projeto é a realização do *Hackathon* no Politécnico de Leiria - Maratona 100% In, que terá a sua 2.ª edição em 2020. Paralelamente, o Politécnico de Leiria prosseguirá com ações de melhoria de acessibilidade, quer ao nível físico, com a instalação de elevador para acesso de pessoas com mobilidade reduzida ao anfiteatro no Edifício Pedagógico 1 e Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR, quer ao nível das plataformas, como a plataforma de e-Learning e o portal do Politécnico de Leiria.

Considerando a inclusão numa vertente mais alargada, em 2020 será dada continuidade a diversos projetos e atividades na **área da inclusão, acessibilidade e cidadania**, em colaboração com municípios, associações, instituições de solidariedade social, museus, entre outros. Como exemplos, destacam-se os Projetos @All Dance, Partilhas em cadeia - de dentro para fora, As Tecnologias de Apoio: uma ponte entre gerações (com a Associação AMITEI), Projeto Reativus na Comunidade, Hospital da Criançada, Missão Apoio ao Peregrino de Fátima, Projeto GeronTer, Projeto HumaniTer, Like Saúde, Projeto (O)usar e Ser Laço Branco, entre outros. A prática desportiva acessível a todos desempenha também um papel fundamental na área da inclusão e cidadania; neste âmbito, com o apoio dos Serviços de Ação Social e

das Escolas, serão disponibilizadas diversas modalidades desportivas, apoiando a participação dos estudantes. A sensibilização da comunidade para as questões da inclusão será também dinamizada através de várias ações tais como a VIII Gala da Inclusão, a II Mostra do Desporto Adaptado e a comemoração do Dia Paralímpico do Politécnico de Leiria. A avaliação a crianças, jovens e adultos na área dos produtos de apoio a cidadãos com necessidades especiais continuará a ser assegurada pelo CRID e pela ESSLei. O Programa 60+ continuará a contribuir em múltiplas dimensões para a inclusão social.

No âmbito do reforço do **empreendedorismo social**, são de destacar as atividades a desenvolver pela *Leiria Social Innovation Hub*, que contarão com o apoio constante do Politécnico de Leiria. Além da continuidade das intervenções no espaço para a incubadora social, que se encontra instalada no *Campus 5*, serão desenvolvidas atividades que promovam o surgimento de projetos de inovação e empreendedorismo social, incluindo o 2.º *Bootcamp* de Empreendedorismo de Inovação Social de Leiria, programas de aceleração e eventos de sensibilização da comunidade.

Quadro 24. (EII_OE8) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Dinamizar campanhas solidárias e ações de voluntariado inovadoras que envolvam a comunidade académica.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAS / AE / CRID
Consolidar respostas inovadoras para estudantes com necessidades educativas especiais de carácter permanente, com destaque para o projeto “100% In”.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAS / UED SAPE / CRID
Desenvolver projetos e atividades na área da inclusão, acessibilidade e cidadania.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAS / UED / CRID
Promover atividades de reforço do empreendedorismo social.	X	X	X	X	Presidência / CTC-OTIC

5.2.4. EII_OE9 – Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

O presente objetivo estratégico reflete um compromisso do Politécnico de Leiria em colocar o conhecimento ao serviço da sociedade. Para a concretização desse objetivo importa, desde logo, reforçar a rede de parcerias regionais, aproximar as atividades de investigação científica das necessidades empresariais, das entidades empregadoras e de formação e da sociedade em geral, e reforçar o número de projetos aplicados e serviços técnico-científicos, realizados em colaboração com empresas regionais, associações setoriais, organizações sem fins lucrativos, centros de associações de escolas, escolas, municípios e instituições culturais, de modo a maximizar o impacto regional da investigação, criação e fruição cultural. Ao nível da valorização do conhecimento, será igualmente importante continuar a trabalhar na proteção e transferência de direitos de propriedade industrial, bem como no fomento à criação de empresas *spin-off*, assentes nas atividades de I&D desenvolvidas no Politécnico de Leiria.

● **Descrição das atividades a desenvolver**

Com o intuito de dar continuidade à atividade de investigação e inovação em parceria com as empresas, o Politécnico de Leiria terá, em 2020, cerca de 54 **projetos em copromoção** em execução, estando mais 24 em fase de análise de candidatura. A par com o acompanhamento destes projetos, serão realizadas ações de divulgação das oportunidades de financiamento existentes (nomeadamente no que respeita ao novo período de programação dos Fundos Estruturais 2021-2027), dirigidas a vários grupos de investigação, com o objetivo de proporcionar a organização de equipas multidisciplinares. Além dos projetos na modalidade de copromoção, é de salientar a existência de outros projetos em colaboração com entidades externas (Câmaras Municipais, Associações, IPSS), abrangendo as áreas de conhecimento de todas as escolas do Politécnico de Leiria.

As **prestações de serviço**, respondendo a solicitações específicas dos *stakeholders* regionais, são igualmente um importante veículo de partilha de conhecimento, permitindo uma aprendizagem mútua entre a academia e a sociedade, baseada na resolução de problemas concretos. No arranque de 2020, estarão em execução 45 prestações de serviço provenientes de adjudicações de anos anteriores, num valor cerca de 1 milhão de euros, prevendo-se que se mantenha o ritmo de adjudicação anual de novas prestações de serviço. As prestações de serviço, além de constituírem uma oportunidade de partilha de conhecimento, são uma fonte de receitas próprias, que ao serem reinvestidas nas infraestruturas e atividades de I&D, permitirão a geração de efeitos cumulativos de geração de inovação.

Visando o reforço da realização de projetos orientados para a sociedade e de serviços técnicos, serão organizadas diversas **reuniões e eventos com parceiros** empresariais, associações, centros tecnológicos, incubadoras e aceleradoras, nas quais se pretende divulgar competências internas para colaboração em projetos e serviços e obtenção de ideias de pré-projeto. Será igualmente mantida a participação em grupos de trabalho temáticos, incidindo em temas como as TICE, Economia Circular e Empresas Familiares, em parceria com a NERLEI, ou o grupo *SmartCoast*, na área das TICE aplicadas à economia azul, entre outros. Ainda neste domínio, será dada continuidade à estreita colaboração com as diversas ordens profissionais, de modo a potenciar o enquadramento dos diplomados do Politécnico de Leiria.

Ao nível dos **direitos de propriedade intelectual**, o Politécnico de Leiria, em colaboração com as Unidades de Investigação, continuará a apoiar os processos de registo de propriedade intelectual, bem como os processos de negociação visando o licenciamento dos direitos para exploração comercial por empresas e, consequentemente, proporcionando às empresas melhores condições para que possam inovar e diferenciar com sucesso os seus produtos e serviços no mercado nacional e internacional. Para 2020 está previsto a submissão de 9 pedidos de patentes nacionais e o licenciamento de 1 direito para exploração comercial.

Com o objetivo de estimular o **empreendedorismo** e apoiar a criação de empresas *spin-off*, serão organizadas diversas atividades de reforço do envolvimento nas incubadoras e aceleradoras participadas

pelo Politécnico de Leiria (IDD, Open, *StartUp Leiria*, OBITEC e *Smart Ocean*), nomeadamente promovendo visitas de estudo, participando nos programas de aceleração (com mentores e como membros do júri), *bootcamps*, *workshops*, entre outras. Paralelamente, serão realizadas reuniões regulares com as unidades de investigação, com o intuito de identificar tecnologias / produtos inovadores e equipas de investigadores com propensão para o empreendedorismo, visando a exploração comercial através da criação de uma *spin-off*.

São vários os **eventos** que, em 2020, promoverão a **partilha e valorização de conhecimento**, com impacto na região. Destacam-se, pela sua dimensão, a realização do Encontro Nacional de Estudantes de Economia e Gestão e das Jornadas 2020 da FCCN, com o apoio do Politécnico de Leiria. Serão novamente organizadas as semanas temáticas que visam divulgar a região junto de estudantes do secundário (ex.: “Leiria In” e “Tanto Mar”). No campo das artes e criatividade, são de realçar as atividades da Cátedra UNESCO “Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade” do Politécnico de Leiria, cujo foco se situa na formação, economia criativa, inclusão social, bem como na organização de conferências, publicações e exposições; a abertura do Laboratório de Experimentação e Criatividade da ESAD.CR; o programa de exposições e eventos culturais, marcados pelo cruzamento de saberes e promoção das literacias, a realizar nas Bibliotecas e em parceria com municípios integrados na rede Cultura 2027; a celebração dos 30 anos da ESAD.CR; organização dos Festivais EVA – Festival de Vídeo e Artes Digitais, Ofélia – Festival de Teatro e Artes Performativas, *Connect Fest*, Impulso; participação no Festival "A Porta"; a apresentação pública de peças de teatro; o programa Talentos - avaliação e intervenção em saúde ocupacional de populações artísticas, a iniciativa “Mês do mar” e as atividades culturais em parceria com bibliotecas municipais e escolares da região de Leiria e Oeste.

Quadro 25. (EII_OE9) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Executar e reforçar os projetos I&D+i com empresas e outras entidades, particularmente da região de Leiria e Oeste.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Realizar serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Organizar reuniões com parceiros empresariais e de outra natureza, nomeadamente com ordens profissionais, com vista a divulgar e reforçar competências internas para colaboração em projetos e serviços.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Apoiar as atividades de registo da propriedade intelectual e de partilha e valorização do conhecimento através da transferência de direitos para o mercado.	X	X	X	X	Presidência / UI
Estimular o empreendedorismo e apoiar a criação de <i>spin-offs</i> académicas.	X	X	X	X	Presidência / UI
Organizar / apoiar eventos e programas com elevado impacto regional.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.3. EIXO III (EIII) – *CAMPI*, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

5.3.1. EIII_OE10 – Atrair e reter profissionais de elevada competência

A relevância institucional, a percepção social e o impacto no território do Politécnico de Leiria dependem de todos os seus profissionais, onde professores, investigadores, técnicos e administrativos têm um papel absolutamente determinante e central. Neste âmbito, ter políticas centradas nas pessoas, que reforcem o espírito organizacional dos colaboradores, das relações de proximidade, das relações de cooperação interpares, do conhecimento pessoal e do sentido de pertença institucional é fundamental para atrair e reter profissionais de elevada competência bem como promover a sua satisfação profissional e o sentido de identidade “Politécnico de Leiria”. Estes são ingredientes fundamentais para promover mais responsabilidade, mais profissionalismo, em suma, compromisso institucional.

● **Descrição das atividades estratégicas**

Uma das atividades mais críticas e fundamentais no âmbito da valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores está diretamente associada aos processos de avaliação. Em 2020, será concluído o processo **de revisão da grelha de avaliação do desempenho docente**, com o objetivo claro de a transformar num instrumento efetivo de valorização do mérito de um professor de uma instituição de ensino superior plena, funcionando como um instrumento motivacional e de alinhamento com a visão político-estratégica da instituição. Também em 2020, será dada continuidade ao trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento de relevância no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e colaboradores. Neste âmbito, em contexto reforçado na responsabilidade das direções de serviço no processo, será criado um **regulamento interno que promova a adaptação do SIADAP** à estrutura funcional do Politécnico de Leiria, promovendo a audição do corpo técnico.

A formação científica e pedagógica de professores e a formação técnica de colaboradores técnicos e administrativos é fundamental numa instituição de ensino superior como o Politécnico de Leiria que promove a valorização dos seus recursos humanos. Por outro lado, é fundamental criar ações de formação em domínios transversais, promotores de cultura de compromisso institucional e relação colaborativa interpares. Neste domínio, em 2020, será reforçada a preparação e **implementação de programas de ações de formação transversais**, avaliando áreas estratégicas e prioritárias como a inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas (formação em inglês para todos os professores, técnicos e administrativos, que terá em 2020 a sua 7.^a edição), educação ambiental, empreendedorismo em equipa e ações de conhecimento institucional para participação em ações de representação nacional e internacional.

Em 2020, para além da formação contínua de professores, técnicos e administrativos, serão realizadas várias **ações e atividades solidárias, desportivas, culturais e lúdicas**, promotoras de um melhor conhecimento da comunidade do Politécnico de Leiria e de uma **cultura de pertença institucional**. Em 2020 pretende-se continuar a desenvolver iniciativas indutoras de maior conhecimento transversal da instituição junto dos colaboradores, nomeadamente através da visita a unidades e serviços, da divulgação e distribuição de obras publicadas no Politécnico de Leiria, bem como da distribuição de material informativo. Em particular, continuar-se-á a promover a visita de professores, investigadores, técnicos e administrativos entre diferentes unidades orgânicas, UI e unidades funcionais, que permitirão um melhor conhecimento da instituição e partilha de boas práticas. No âmbito das ações promotoras de sentimento de pertença e compromisso institucional, pretende-se realizar a ação “Um dia com as nossas crianças”, alargada a toda a comunidade Politécnico de Leiria. Será dada continuidade na **cultura da criação de prémios de mérito**, transversal a toda a instituição, para os colaboradores, como forma de reconhecimento de produtividade, nomeadamente através da criação de bolsas de mobilidade, ações de formação em contexto de imersão profissional nacional e internacional, ações de *team building*, entre outras.

No âmbito da **qualidade e segurança das condições de trabalho**, serão realizados investimentos na melhoria de postos de trabalho, nomeadamente em relação aos equipamentos informático, bem como nas condições de conforto. No âmbito específico da segurança serão realizadas ações de formação de suporte básico de vida, implementado um programa de desfibrilhação automática externa em todos os campi e será reformulado o plano de segurança interna.

No âmbito da atração e retenção de profissionais com elevada competência, em 2020 serão vários os instrumentos de apoio, nomeadamente a continuidade do esforço e da prioridade na **abertura de concursos para professores adjuntos e professores coordenadores**, a abertura de concursos para cargos **dirigentes intermédios** e a abertura de concursos para a **contratação de doutores nos domínios de investigação**, gestão e comunicação de ciência, ao abrigo de projetos I&D+i (*e.g.* projetos FCT), da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2017, e de outros programas de promoção do emprego científico. Paralelamente, pretende-se reforçar, sempre que necessário, e de modo transversal, os serviços de apoio, permitindo aumentar a eficiência e, simultaneamente, libertar mais os professores e investigadores para as dimensões de ensino, investigação e valorização e partilha de conhecimento e dignificar as condições de trabalho de **técnicos e administrativos**. Ainda neste contexto, será reforçado o funcionamento da bolsa de recrutamento de docentes e investigadores convidados, /investigadores convidados, bem como acompanhado e monitorizado os processos associados ao regime transitório do ECPDESP e dos processos no âmbito do PREVPAP.

Quadro 26. (EIII_OE10) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Concluir o processo de revisão dos procedimentos/regulamentos de avaliação de professores e corpo técnicos.	X	X	X	X	Presidência
Promover formação especializada e transversal de professores e corpo técnico.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAPE
Realizar ações de motivação transversal utilizando ações de solidariedade social, atividades desportivas, culturais de relacionamento interpares e prémios de mérito.	X	X	X	X	Presidência/ Escolas / SAS / UI
Melhorar a condições de qualidade e segurança nos postos de trabalho.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Continuar o esforço de abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios e técnicos. Aumentar a contratação de doutores (investigadores e pós-docs) para atividades de investigação, gestão e comunicação de ciência.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI

5.3.2. EIII_OE11 – Ter modelo de organização e gestão sustentável

Uma instituição de ensino superior da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. Em 2020, estes processos de melhoramento serão continuados, quer na área da gestão financeira e orçamental, quer pela diversidade e pelo aumento gradual das fontes de financiamento, de forma a aumentar, sustentadamente, o seu peso relativo na estrutura orçamental do Politécnico de Leiria. Neste contexto, o reforço no setor de gestão financeira de projetos para acelerar a execução financeira de projetos, principalmente no âmbito dos pedidos de pagamento. Continuarão as atividades indutoras do reforço das receitas próprias, nomeadamente pela captação de estudantes nacionais e internacionais, projetos I&D+i, nacionais e internacionais, prestação de serviços à comunidade, especialmente a empresas, promovendo o investimento na instituição, de modo a libertar meios financeiros para o cofinanciamento de investimentos estratégicos e a suportar custos transversais de estrutura. Na dimensão de organização, a prioridade será a simplificação e agilização na gestão de processos e na criação de canais específicos de circulação de fluxos de informação. A modernização da organização continuará a ancorar-se no reforço da utilização de plataformas digitais, na reorganização e melhoria de serviços, na segurança da informação e nos sistemas de apoio à decisão.

● Descrição das atividades a desenvolver

A dimensão da melhoria contínua organizacional está diretamente associada à estrutura dos serviços e à forma de articulação entre os mesmos. Neste contexto, em 2020, serão reforçadas as várias as **atividades promotoras de aproximação** da Presidência aos colaboradores (professores, investigadores, técnicos e administrativos), como forma de valorizar a importância de todos na definição e implementação das

estratégias institucionais com efeito transversal. Com este intuito, continuarão a ser realizadas reuniões periódicas dentro dos serviços, entre diretores de serviço, entre diretores de serviço e a Presidência e entre a Presidência e professores, investigadores, técnicos e administrativos das Escolas, serviços centralizados e UI.

Nos **Serviços Académicos**, em 2020 serão implementadas **novas funcionalidades e melhorias nas plataformas de suporte implementadas** em 2019, nomeadamente, ao nível dos processos de candidatura, inscrição, matrícula, plataforma de lançamento de notas, gestores de pagamento online. Será também dada continuidade à **melhoria dos espaços físicos e à reorganização dos espaços** de atendimento, nomeadamente pela implementação de balcão multiserviços em espaços de maior afluência.

Nos **Recursos Humanos**, em 2020, será iniciado o **processo de informatização da avaliação de desempenho docente e do corpo técnico** (SIADAP). Será ainda realizada a monitorização e melhoria dos pedidos de autorização de participação em diferentes atividades, bem como a melhoria dos formulários administrativos.

A melhoria dos fluxos de comunicação interna depende da capacidade de **simplificação de processos e da digitalização e desmaterialização** dos mesmos. Nesta perspetiva a **interoperabilidade entre programas e plataformas** continuará a ser uma prioridade, quer na dimensão académica, quer na dimensão da gestão documental e financeira. Em 2020, como processo de melhoria contínua, serão realizados investimentos nas plataformas existentes e na aquisição de novas plataformas, nomeadamente na área da gestão académica, gestão documental, gestão científica, entre outras. Neste contexto, destacar a criação de plataforma digital para tramitação de bolsas de investigação, bem como a uniformização da base de dados de projetos e PSER, bem como a consolidação e reforço do sistema de *business intelligence* e Portal de Acesso a Dados.

Neste âmbito, será também realizado o reforço significativo na melhoria dos computadores dos serviços, instalação do novo *datacenter* e, principalmente nas políticas de implementação de procedimento associados à segurança da informação e à proteção de dados.

A diversificação de novos formatos de formação que, direta ou indiretamente, sejam geradores do aumento de receitas próprias continuará, em 2020, a estar na agenda das atividades do Politécnico de Leiria. Aqui o reforço de pós-graduações, os cursos avançados e a acreditação de curso online para professores do básico e secundário serão críticos. Por outro lado, as diversas atividades de contacto e parceria com empresas e outras instituições vão procurar **identificar e diversificar oportunidades de captação de financiamento**, nomeadamente através do mecenato científico; *labeling* de laboratórios, salas práticas, oficinas e residências ou pela cedência de equipamentos. Neste âmbito, pretende-se estabelecer e/ou melhorar acordos com grandes instituições nacionais e multinacionais para soluções de financiamento em modelo de “*sponsorização*” e patrocínio. Em 2020, para além dos vários projetos e

serviços I&D já referidos nos OE anteriores, prevê-se um reforço das receitas próprias pela execução do projeto “TeSP Equipamentos”, mas principalmente pela agilização da execução financeira dos projetos “TeSP Funcionamento” pela via da introdução dos custos simplificados. Por outro lado, serão reforçados os procedimentos de boa cobrança de créditos associados a serviços prestados e taxas académicas.

Na dimensão da gestão estratégica, em 2020, será realizada a **avaliação do Plano Estratégico 2020**, em particular na avaliação das metas para cada um dos indicadores de monitorização definidos em cada OE. Neste âmbito, em 2020 será construído o **Plano Estratégico 2030** do Politécnico de Leiria.

Quadro 27. (EIII_OE11) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes. Promover reuniões da Presidência com professores, investigadores, técnicos e administrativos em todas as Escolas.	X	X	X	X	Presidência
Melhorar a organização e a funcionalidade dos Serviços Académicos.	X	X	X	X	Presidência
Melhorar a organização e a funcionalidade da Direção de Recursos Humanos.	X	X	X	X	Presidência
Aumentar e melhorar os serviços desmaterializados e a interoperabilidade entre programas e plataformas. Reforçar a infraestrutura de suporte à desmaterialização.	X	X	X	X	Presidência
Intensificar a diversidade de financiamento (projetos I&D, projetos de formação, projetos reequipamento de laboratórios e oficinas, projetos de requalificação mecenato, <i>labeling</i> laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc).	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Avaliar o Plano Estratégico 2020 e construir o Plano Estratégico 2030.	X	X	X	X	Presidência

5.3.3. EIII_OE12 – Ter *campi* sustentáveis

O Politécnico de Leiria tem a ambição de ser uma referência regional e nacional, capaz de inspirar e catalisar o desenvolvimento sustentável e inclusivo das instituições e organizações da região de Leiria e do Oeste. Por esta razão, o Politécnico de Leiria tem no desenvolvimento sustentável uma das suas linhas programáticas transversais, pensando não só na ecoeficiência dos diferentes *campi*, com respeito pelas necessidades dos diferentes atores do ecossistema académico, mas também na educação ambiental e na promoção de uma consciência ambiental responsável, associada quer à formação formal quer à formação informal de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria.

Este fim é alcançado com base em dois eixos principais de intervenção: a melhoria das infraestruturas e o desenvolvimento de atividades para a comunidade académica. A melhoria das infraestruturas do Politécnico de Leiria visa um aumento da sua sustentabilidade, procurando igualmente a beneficiação e a criação de novos espaços que permitam à comunidade académica um maior usufruto das instalações e o desenvolvimento de programas que promovam os hábitos sustentáveis na nossa comunidade académica.

Recentemente o Politécnico de Leiria tem apostado no aumento das atividades sociais, que devem potenciar a cada vez maior interculturalidade dos *campi*, nas dimensões do desporto, cultura, criatividade, saúde e bem-estar, bem como o reforço de uma cultura de responsabilidade social e de cidadania, aprofundando as práticas inclusivas nas suas diversas dimensões, com vista a fazer da instituição um local onde todos e cada um na sua singularidade encontrem o seu espaço de desenvolvimento humano, em absoluta igualdade de oportunidades.

● Descrição das atividades a desenvolver

O Politécnico de Leiria mantém uma busca constante por fontes de financiamento para projetos e programas que permitam uma melhoria e aumento da eficiência das suas infraestruturas, bem como a promoção de atividades sustentáveis e que proporcionem uma educação para a cidadania dos seus estudantes e sejam exemplos de transformação da sociedade. Neste âmbito há que salientar o sucesso do **projeto U-Bike** – Politécnico de Leiria, na promoção dos meios de mobilidade suave e amigos do ambiente, que aliviam a pressão urbanística nas vias de circulação e parques de estacionamento e permitem uma melhoria da qualidade de vida dos utilizadores, que será reforçado em 2020.

No apoio à implementação de meios de eficiência energética é muito importante a existência de meios adequados para a **monitorização de consumos de energia, água e gás**, que permitam identificar os locais onde a poupança pode ser mais efetiva ou detetar atempadamente situações de rotura em que possa haver desperdícios desnecessários. Com o apoio de um conjunto de professores e investigadores da ESTG serão dinamizados projetos no âmbito da monitorização dos consumos e a promoção da sustentabilidade energética dos *campi* que contemplem a eficiência energética e produção de energia para autoconsumo. Para além destes projetos, será relevante a adoção, em 2020, por parte das equipas dos Serviços Técnicos de um **software de gestão da manutenção**, que permitirá obter um histórico das intervenções realizadas nos espaços e equipamentos, bem como dar início à implementação de um plano de manutenção preditivo na generalidade dos equipamentos e infraestruturas, à semelhança do que foi implementado para alguns sistemas de AVAC.

A par da procura de novos processos e sistemas que permitiam ter equipamentos e infraestruturas mais eficientes, será dada continuidade às iniciativas e ações de **sensibilização para a racionalização de consumos, combate ao desperdício alimentar e adoção de hábitos sustentáveis**. Será igualmente mantido um foco em atividades de formação dos colaboradores para o desenvolvimento sustentável, higiene e segurança no trabalho. Serão igualmente promovidas intervenções em espaços sociais e letivos, bem como campanhas de alterações de comportamento de uso dos espaços de forma a poupar energia e recursos, bem como a procura de soluções que favoreçam uma climatização natural dos edifícios.

Ao nível das intervenções em edifícios relacionadas com a necessidade de melhoria das condições de trabalho, melhoria da eficiência energética do edifício e remoção das estruturas com fibrocimento, serão

mantidas a iniciativas para a procura de soluções que permitam a aquisição de terrenos e a construção de **novas instalações para a ESECS**, bem como a beneficiação do **Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR**.

O Politécnico de Leiria privilegia modelos de formação plena para a cidadania, que incluam a promoção de hábitos de vida saudáveis e sustentáveis, onde se inclui a **prática desportiva regular**. Neste âmbito serão tidos em conta dois eixos de intervenção: no apoio e organização de eventos desportivos e na beneficiação e construção de novas infraestruturas de prática desportiva. No primeiro eixo, a promoção da prática desportiva será garantida pelos Serviços de Ação Social através da disponibilização de treinos regulares de diferentes modalidades desportivas e participação nas competições promovidas pela Federação Académica de Desporto Universitário. Estas atividades de desporto de competição serão acompanhadas por um conjunto de atividades de apoio à prática desportiva de manutenção e à promoção de hábitos de vida saudáveis, sempre que possível ligadas a atividades letivas e de investigação, onde se incluem o programa “All Dance” e o Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE) ou o apoio dos Serviços de Ação Social. De referir igualmente o conjunto de iniciativas desportivas destinadas à comunidade académica do Politécnico de Leiria e ao público em geral que serão organizadas, incluindo a colaboração em provas e eventos desportivos de referência na região organizados em conjunto com os Municípios e em parceria com Clubes Desportivos.

No eixo de requalificação e criação de **instalações que possam estar ao serviço do desporto e das atividades culturais**, pretende-se em 2020 avançar com a construção de cobertura para o campo desportivo das residências de Leiria, continuando a busca de instrumentos financeiros que permitam realizar outras intervenções projetadas, como sejam a reabilitação do ginásio ou a construção de um edifício multiusos para eventos culturais e desportivos.

No âmbito da promoção da cultura na comunidade académica deve salientar-se o arranque do **projeto “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro”** que disponibilizará em todas as Bibliotecas do Politécnico de Leiria, um conjunto crescente de publicações, bibliográficas e filmográficas atuais, capazes de fornecer ferramentas críticas para melhor entender o nosso tempo, em torno de temas como a ecologia, alterações climáticas, mares, economia circular, desenvolvimento Social e sustentabilidade, desafios da saúde pública, estética, ética e política na arte e literatura. Com a recente beneficiação dos espaços das Bibliotecas, o Politécnico de Leiria irá intensificar a organização de exposições e mostras de arte disponíveis para o público em geral.

Quadro 28. (EIII_OE12) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar a execução física e financeira do projeto U-Bike e a capacitação dos <i>campi</i> para a utilização de veículos elétricos.	X	X	X	X	Presidência / SAS
Adotar um software de gestão da manutenção e de medidas de monitorização sistemática de consumos energéticos, de água e de gás.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / DST

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Implementar medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos e procurar oportunidades de candidatura a projetos de sustentabilidade.	X	X	X	X	Presidência / SAS / Escolas
Adquirir terrenos e iniciar os procedimentos conducentes à construção de novas instalações para a ESECS.	X	X	X	X	Presidência
Requalificar o Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar as atividades desportivas e melhorar as infraestruturas de apoio ao desporto.	X	X	X	X	Presidência / SAS / Escolas
Criar um portfólio bibliográfico relacionado com os principais desafios sociais e intensificar as exposições e mostras artísticas.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / Bibliotecas

5.4. EIXO IV (EIV) – INTERNACIONALIZAÇÃO

5.4.1. EIV_OE13 – Reforçar a internacionalização

O Politécnico de Leiria pretende intensificar as atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, no sentido de aumentar, de modo gradual e sustentado, resultados concretos que traduzam, simultaneamente, as diferentes dinâmicas da internacionalização, nomeadamente, a captação de estudantes internacionais, a mobilidade de estudantes, professores, técnicos, administrativos e investigadores, e o desenvolvimento de atividades de formação, investigação e partilha e valorização de conhecimento em conjunto com parceiros internacionais.

● **Descrição das atividades a desenvolver**

Em 2020 assumirá especial relevância o lançamento da **rede de universidades europeias RUN-EU** (*Regional University Network*), um consórcio liderado pelo Politécnico de Leiria que integra outras sete instituições: Politécnico de Cávado e do Ave, *Limerick Institute of Technology* e *Athlone Institute of Technology*, Irlanda, *Széchenyi István University*, Hungria, *Häme University of Applied Sciences HAMK*, Finlândia, *NHL Stenden University of Applied Sciences*, Holanda, e *Vorarlberg University of Applied Sciences*, Áustria. Este consórcio irá promover a criação de programas formativos que contemplem a promoção de competências futuras e avançadas para a transformação social. Os oito parceiros irão em conjunto construir um leque diversificado de cursos e programas internacionais, promover novos formatos de mobilidade de estudantes e colaboradores, e desenvolver projetos de cooperação internacional de investigação e desenvolvimento. No âmbito deste consórcio será preparada uma candidatura para a criação de uma Universidade Europeia a apresentar ao Programa Erasmus+.

Será dada continuidade à promoção de **formação internacional colaborativa**, quer reforçando as parcerias e projetos de formação já existentes, quer avançando com novas parcerias e novos projetos. No âmbito de novas duplas titulações, destaca-se o projeto para a criação do mestrado em *Terapia da Mão* em parceria com a Universidade de Burgos, Espanha, a entrada em funcionamento do mestrado em *Aquacultura* com a Universidade Técnica de Manabi, Equador, e a criação de várias novas duplas titulações com a Universidade Feevale, Brasil. Em 2020, serão reforçadas as formações colaborativas internacionais com Universidade de Santiago, Cabo Verde.

No âmbito da **mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes e colaboradores**, em 2020 será ampliada a duração dos projetos da candidatura Erasmus+ K103, de modo a permitir maior flexibilidade na gestão das mobilidades *outgoing* dentro da União Europeia, e será aumentado o número de países e parceiros da candidatura Erasmus+ K107, de modo a expandir o intercâmbio de estudantes, pessoal docente e corpo técnico com parceiros internacionais com os quais existem projetos de formação em colaboração.

De modo a promover a mobilidade *incoming*, pretende-se aumentar a oferta de cursos curtos e unidades curriculares em formato de e-Learning e/ou lecionadas em Inglês e estimular o estabelecimento de parcerias internacionais para a dinamização de cursos específicos. Pretende-se também reforçar os eventos de receção de estudantes colaboradores de outras IES internacionais, de que são exemplo a Semana Internacional, a *Open Staff Week*, vários cursos curtos e workshops dinamizados com especial enfoque em participantes internacionais. No âmbito da mobilidade *outgoing*, serão organizados eventos de apresentação e promoção de programas de mobilidade internacional para a realização de períodos de estudo ou de estágio (estágio curricular ou extracurricular para estudantes ou recém-licenciados ou mestrados) no estrangeiro, em maior articulação com as coordenações de curso. Complementarmente, pretende-se simplificar e modernizar a gestão dos processos de mobilidade e cooperação internacional através de uma plataforma digital específica.

Em 2020, pretende-se reforçar as **redes de parceria com universidades internacionais** promotoras de mobilidade e captação de estudantes, nomeadamente com a Associação Universitária Iberoamericana de Pós Graduação (AUIP), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), e continuar a ampliar a rede *IPL Global Academy* que engloba colégios, escolas, associações e municípios de vários países. No âmbito das iniciativas de divulgação internacional, o Politécnico de Leiria irá continuar a reforçar ações de diplomacia junto de embaixadas e consulados portugueses e irá continuar a promover a sua oferta formativa em plataformas *web* internacionais e em eventos e feiras internacionais, nomeadamente no âmbito do projeto de internacionalização *Portugal Polytechnics*. Paralelamente, pretende-se também continuar a potenciar a ação dos *alumni* internacionais como agentes externos de divulgação e recrutamento, quer através da recolha de testemunhos quer através da sua intervenção direta junto de potenciais candidatos.

Em 2020, pretende-se também continuar a reforçar, em todas as Escolas, as ações relacionadas com o **acolhimento de estudantes internacionais**, promovendo a sua integração, segurança e bem-estar, através de eventos como *Sunset Party*, Festa de Natal, *Language Speed Dating*, Semana Cultural Chinesa, Dia do Ano Novo Chinês, Dia dos Embaixadores ESTM, entre outros. Será ainda dada continuidade à dinamização do novo espaço criado nas redes sociais especialmente dedicado a estudantes internacionais, através da disponibilização multilingue de informações, alertas e testemunhos. Os cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade continuarão a ser assegurados em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche.

Quadro 29. (EIV_OE13) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Lançar formalmente a rede RUN-EU.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Promover a formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a mobilidade, <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> , de estudantes e colaboradores.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Aumentar os programas de parceria internacional, promotores da mobilidade e da captação direta de estudantes.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar as atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.5. EIXO V (EV) – EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

5.5.1. EV_OE14 – Incrementar a notoriedade nacional e internacional

O reconhecimento crescente da qualidade e relevância do Politécnico de Leiria nas suas atividades de formação, investigação e inovação está sempre associado à qualidade dos seus diplomados e dos processos, produtos e serviços desenvolvidos, quer em projetos I&D, quer em serviços de inovação. No entanto, a notoriedade está também associada à melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição, à promoção da marca Politécnico de Leiria e à capacidade de atrair estudantes, professores, investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

● Descrição das atividades a desenvolver

Em 2020 continuará a ser implementada uma estratégia comunicacional transversal a todas as unidades e plataformas tecnológicas, de modo a reforçar a **comunicação da marca Politécnico de Leiria**. Pretende-se continuar a divulgar iniciativas e atividades diferenciadoras do Politécnico de Leiria, nomeadamente, projetos, prémios, distinções, casos de sucesso, seminários, conferências, *workshops* e cursos de formação específica e avançada, e pretende-se reforçar a comunicação de ciência associada aos vários projetos I&D+i em execução. Nesta divulgação serão usados múltiplos canais, nomeadamente, página *web* institucional, páginas *web* das Escolas e das unidades de investigação, redes sociais das várias unidades, imprensa regional, nacional e estrangeira.

Durante o ano de 2020 continuará a ser muito relevante a **divulgação da atividade da instituição** através da participação de professores, investigadores, técnicos e estudantes em eventos científicos e culturais e a partilha de casos de sucesso associados aos mesmos com colaboração direta do Politécnico de Leiria, através da divulgação nos órgãos de comunicação social e nas diferentes plataformas *web*, nomeadamente, nas páginas *web* e redes sociais das várias estruturas do Politécnico de Leiria.

No âmbito da **comemoração dos 40 anos do Politécnico de Leiria** serão dinamizados vários eventos de caráter cultural, social e/ou científico, transversais e dirigidas a toda a comunidade académica.

Em 2020 irá ser atualizado e modernizado o aspeto gráfico do **portal base do Politécnico de Leiria**, a par de outras melhorias tecnológicas de suporte à sistematização e divulgação da informação. Pretende-se reformular a organização de conteúdos, de modo a dar maior destaque a áreas relevantes da atividade da instituição e facilitar a navegação, quer da comunidade interna, quer da comunidade externa.

Quadro 30. (EV_OE14) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar a marca Politécnico de Leiria de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI / UED
Intensificar a comunicação sobre atividades e resultados diferenciadores.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Promover atividades científicas e culturais no âmbito do 40.º aniversário.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Melhorar os portais do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / UED

5.5.2. EV_OE15 – Ter formação de 3.º ciclo

O Politécnico de Leiria assume-se como uma instituição de ensino superior alicerçada nas melhores práticas de colaboração com o território e a sociedade, vertidas nas atividades previstas nos objetivos estratégicos relacionados com os eixos da investigação e partilha e valorização de conhecimento. Nesse sentido, o Politécnico de Leiria tem vindo a reforçar a sua capacidade a este nível, de modo a aumentar a massa crítica e a produção científica, mas também a alcançar as condições necessárias para vir a ministrar formação de 3.º ciclo, em linha com o novo regime jurídico de graus e diplomas e assim que estejam reunidas as restantes condições legais para esta habilitação.

Neste sentido, será dado natural seguimento à estratégia de submissão de formação superior de 3.º ciclo, em associação com outras IES nacionais e/ou internacionais, bem como ao trabalho de diplomacia institucional para garantir as alterações legislativas ainda necessárias, designadamente a alteração do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e a Lei de Bases do Sistema Educativo.

● Descrição das atividades a desenvolver

O Politécnico de Leiria é atualmente instituição de acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento, que se encontram a realizar o seu programa Doutoral em instituições nacionais e internacionais parcerias. Com o reforço da capacidade de I&D+i instalada no Politécnico de Leiria, das contratações que ocorrerão no âmbito do resultado da candidatura institucional ao apoio ao emprego científico, dos projetos FCT que tiveram início no final de 2018 e pelo desenrolar dos planos estratégicos previstos para as UI do Politécnico de Leiria. Em 2020, serão promovidas atividades diversas resultantes das condições supramencionadas para aumentar a produção científica e do número de **doutorandos em processo de orientação ou coorientação** por professores e investigadores do Politécnico de Leiria.

O Politécnico de Leiria tem como objetivo a criação de cursos de 3.º ciclo em associação, que permitam ministrar uma formação de alto nível científico, mas alicerçada em atividades de I&D realizadas em articulação direta com empresas e instituições da região, aplicadas à resolução de problemas reais e ao desenvolvimento económico, tecnológico e social. Neste sentido foi **submetida em 2019 à A3ES uma**

proposta de um programa doutoral em associação, na área do *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, com a Universidade do Minho. Em 2020, serão estabelecidas as condições para dar início do funcionamento do programa doutoral *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*.

No âmbito da sua estratégia de internacionalização, especificamente através dos parceiros da rede RUN-EU, o Politécnico de Leiria irá aumentar as parcerias internacionais também ao nível das orientações de estudantes de doutoramento, estando previstos para 2020 protocolos de colaboração com instituições Europeias (nomeadamente os Institutos Tecnológicos de Limerick e Athlone, na Irlanda) que preveem a atribuição de bolsas e isenção de propinas a estudantes de doutoramento coorientados por professores do Politécnico de Leiria e das instituições congéneres. No âmbito desta rede está também prevista a realização de missões exploratórias e a promoção de um conjunto de **Short Advanced Programmes**, com forte ligação às atividades de I&D, organizados por equipas internacionais e que sejam abertos à sociedade e pensando na atualização ao longo da vida de profissionais de topo, mas que possam servir para captar estudantes para atividades de doutoramento e no futuro possam ser parte integrante de planos curriculares de programas doutorais.

Em 2020 irá continuar o trabalho de **procura de parceiros e preparação de novas candidaturas de programas doutorais em associação**, que estarão associadas a áreas em que exista na instituição a massa crítica necessária e atividades de investigação relevantes, nomeadamente em termos de projetos realizados envolvendo doutorandos.

Quadro 31. (EV_OE15) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Estabelecer acordos internacionais para a co-orientação de estudantes de Doutoramento.	X	X	X	X	Presidência / UI
Preparar e submeter cursos de 3.º ciclo à A3ES e dar início a doutoramentos acreditados.	X	X	X		Presidência / Escolas / UI
Preparar e executar formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento.	X	X	X	X	Escolas / UI
Reforçar a candidatura de novos programas doutorais em associação	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI

5.5.3. EV_OE16 – Ser uma universidade técnica

A evolução da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuará a ser uma importante opção estratégica do Politécnico de Leiria. Este percurso estratégico facilitará o

envolvimento pleno em todas atividades, principalmente na área da investigação científica, quer em contexto nacional, quer em contexto internacional. Neste contexto, será determinante o desenvolvimento e participação em programas de doutoramento de interface, em particular os realizados em estreita parceria com o tecido empresarial, social, educativo do território de influência do Politécnico de Leiria.

● **Descrição das atividades a desenvolver**

Dar continuidade às **ações estratégicas que reforcem os apoios internos e externos** para a evolução da alteração da **designação Politécnico de Leiria para Universidade Politécnica de Leiria**. Neste âmbito, destacam-se o apoio às iniciativas dos Conselhos Gerais das IES Politécnico, bem como serão continuadas as ações de comunicação e sensibilização junto das Comunidades Intermunicipais (CIM), deputados, associações empresariais, principais partidos políticos, entre outras entidades.

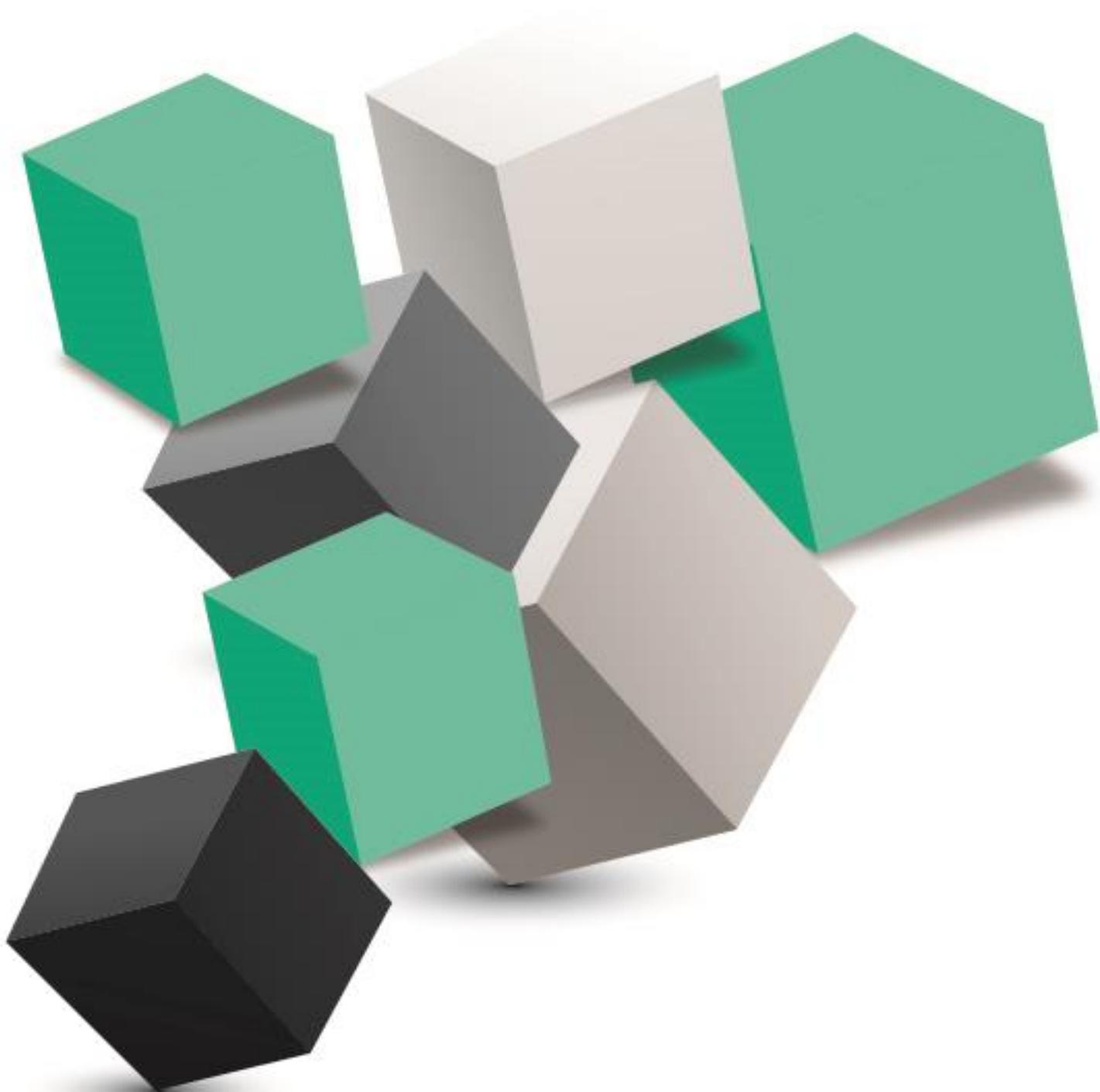
Apoiar, sensibilizar e pressionar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a importância crítica de valorização dos Politécnicos na comunicação internacional associada à utilização da palavra “universidade”, influenciando positivamente para que exista uma articulação entre as IES Politécnico para adoção da **designação “Polytechnic University”** como estratégia de valorização transversal do ensino superior em Portugal, enquanto fator determinante nos processos de internacionalização das instituições, das regiões e do país. Em 2020, em termos internacionais, o Politécnico de Leiria continuará a assumir a comunicação a designação *Polytechnic University of Leiria*.

Realizar a candidatura a “**Universidade Europeia**”, no âmbito do consórcio colaborativo **RUN -Regional University Network**, liderado pelo Politécnico de Leiria, será um passo determinante para a introdução da palavra “Universidade” na designação do Politécnico de Leiria. Independentemente do sucesso da candidatura a Universidade Europeia, a rede colaborativa de oito instituições de ensino superior europeias, liderada pelo Politécnico de Leiria, terá em 2020 o seu ano de formalização e início de atividades.

Quadro 32. (EV_OE16) – Síntese das atividades a desenvolver em 2020

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Apoiar as ações regionais e nacionais de influência e recolha de apoio para a designação “Universidade Politécnica de...”.	X	X	X	X	Presidência
Continuar a utilizar internacionalmente a designação de <i>Polytechnic University of Leiria</i> e mobilizar a utilização transversal do subsistema Politécnico com o apoio do MCTES.	X	X	X	X	Presidência
Criar e liderar uma “Universidade Europeia”	X	X	X	X	Presidência

**RECURSOS
FINANCEIROS
PLANEADOS**



6. Recursos financeiros planeados

O Politécnico de Leiria, através de informação da entidade coordenadora, tomou conhecimento que o *plafond* do Orçamento de Estado para o ano de 2020 incluía um acréscimo face às dotações iniciais de 2019, no montante de 1.719.085€. O valor total inclui a reposição integral da redução de propinas consagrada a partir de 2019, apurada em 1.490.237€, e um valor adicional para fazer face a outros encargos entretanto assumidos, sendo a sua distribuição efetuada de forma diferenciada entre as instituições de ensino superior público.

Refira-se que em novembro de 2019, o Governo Português e as IES celebraram, na presença do Senhor Primeiro Ministro e de diversos membros do Governo, o “Contrato de Legislatura” para o período 2019-2023 orientado para estimular a convergência de Portugal com a Europa até 2030. Neste âmbito, apesar do reforço orçamental, não ficaram salvaguardadas questões específicas que o Politécnico de Leiria alertou e reportou, nomeadamente as correções necessárias ao cumprimento do anterior acordo de legislatura, cujos impactos diretos na despesa de 2020 ultrapassam os 2.2 milhões de euros, valor substancialmente superior ao reforço contemplado em sede de orçamento de estado. Tal facto reforçará o subfinanciamento do Politécnico de Leiria no contexto nacional e limitará a ação e a capacidade de investimento estratégico.

Assim, as transferências com origem no Orçamento de Estado para o ano de 2020, serão de 31.152.689€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.044.197€.

Referia-se ainda, que o Politécnico de Leiria apresenta dentro das Instituições portuguesas de ensino superior politécnico um baixo valor de financiamento do Orçamento do Estado por aluno. Assim, não fora a capacidade da Instituição para captar receitas próprias e projetos cofinanciados, não seria possível prosseguir com a sua missão.

Ao valor do Orçamento do Estado, acresce o montante de 33.212.285€ de receitas próprias estimadas, que, conjuntamente com as verbas de transferências da administração pública e de projetos cofinanciados pela União Europeia, totaliza o montante de 64.364.974€, o que representam um ligeiro decréscimo face aos valores de 2019.

Impõe-se assim que o Politécnico de Leiria continue a diversificar as suas fontes de financiamento, quer através da prestação de serviços – através da ligação a outros parceiros nas candidaturas a projetos – quer ainda pela diversificação de mercados, em particular ao nível da oferta formativa, quer pelo alargamento dos projetos candidatados a fundos europeus.

Quadro 33. Orçamento aprovado para 2020

Unidade	Orçamento / 2020			% de RP
	Orçamento do Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
Politécnico de Leiria	30.108.492	30.145.597	60.254.089	50,0%
Serviços de Ação Social	1.044.197	3.066.688	4.110.885	74,6%
Total	31.152.689	33.212.285	64.364.974	

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

O equilíbrio do orçamento para 2020, tal como em anos anteriores, continuará a exigir bom planeamento estratégico e uma gestão responsável, rigorosa e transparente, e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2020 e de outros fundos comunitários.



ANEXOS

NECESSIDADES DE INVESTIMENTO IDENTIFICADAS POR CAMPUS

	Local	Descrição
Vários	Transversal	Reformulação, requalificação, manutenção e criação de espaços interiores e exteriores para atividades letivas, laboratoriais, sociais e de valorização e partilha de conhecimento, que promovam novas metodologias de ensino, processos mais eficientes, a melhoria da qualidade de vida da comunidade académica e a acessibilidade.
	Transversal	Requalificação da infraestrutura elétrica e de comunicações em instalações pedagógicas, desportivas e sociais, potenciando novas valências e a melhoria da qualidade de vida, condições de trabalho, eficiência dos processos e sustentabilidade.
	Transversal	Requalificação, manutenção e aquisição de equipamentos, promotores de eficiência energética e da utilização de formas de energia sustentáveis e que potenciem uma melhoria da qualidade de vida e das condições de ensino e investigação aplicada.
	Transversal	Requalificação, melhoria e construção de novos equipamentos para a prática desportiva, alinhados com a estratégia de criação de campi sustentáveis, a melhoria das condições letivas para a formação na área do desporto e a qualidade de vida da comunidade académica.
	Transversal	Implementação de sistemas de monitorização e gestão de energia para controlo de consumos de modo a aumentar a eficiência energética dos vários edifícios do Politécnico de Leiria.
	Transversal	Capoteamento, impermeabilização e pintura de fachadas.
	Transversal	Instalação de equipamento de produção de energia elétrica para autoconsumo.
	Transversal	Reformulação dos Sistemas de Segurança Integrada de edifícios (incêndio, intrusão e vigilância).
	Transversal	Requalificação das Residências de Estudantes.
	Vários	Tratamento acústico em salas de aula e auditórios.
	Vários	Requalificação de sistemas de AVAC em espaços letivos e de apoio.
	Vários	Requalificação das Centrais Térmicas.
Leiria	Campus 1	Construção de Pavilhão Desportivo (IPL Sport1).
	Campus 1	Reabilitação do Ginásio (Piso, Cobertura e Banheiros).
	Campus 1	Remodelação do Edifício A.
	Campus 1	Intervenção integrada e sustentável de requalificação, remodelação, ampliação horizontal e vertical dos Edifícios Pedagógicos.
	Campus 1	Construção de laboratórios, salas de aula, espaços de investigação, salas de estudo e zonas de lazer para estudantes.
	Campus 1	Insonorização da Cantina 1 para melhoria da acústica.
	Campus 1	Estudos de diagnóstico, auditoria e avaliação do desempenho, eficiência e sustentabilidade de investimentos.
	Campus 2	Aquisição e instalação de equipamento de alimentação ininterrupta, para alimentação dos circuitos de energia estabilizada - Edifício A.
	Campus 2	Reabilitação das fachadas - Edifício A (fachadas dos anfiteatros e das oficinas de mecânica).
	Campus 2	Impermeabilização do pátio - Edifício A (por cima do armazém AR0.9).
	Campus 2	Intervenção de recuperação do gabinete G0.5.17 - Edifício A.
	Campus 2	Pintura das portas - Edifício B.
	Campus 2	Requalificação da sala de professores convidados - Edifício A.

Local	Descrição	
Campus 2	Construção de DataCenter energeticamente eficiente.	
Campus 2	Construção de Edifício Multiusos para eventos culturais e desportivos.	
Campus 2	Reconversão e ampliação do Edifício C para instalação de uma Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Transferência do Conhecimento.	
Campus 2	Requalificação da zona central do campus para criação de área de lazer e bem-estar.	
Campus 2	Pintura de 10 gabinetes - Edifício B.	
Campus 2	Pintura de corredores - Edifício A.	
Campus 2	Espaço multicultural no Edifício D.	
Campus 2	Marcação dos parques de estacionamento contíguos ao Edifício A.	
Campus 2	Separação da saída de emergência e do acesso ao espaço laboratorial do piso 1 - Edifício E.	
Campus 2	Conversão de espaços (e.g. varandas do edifício D) em salas de estudo.	
Campus 2	Pavimentação do Parque de Estacionamento junto ao Edifício D.	
Campus 2	Reparação e pintura dos revestimentos exteriores e sombreamento do átrio - Biblioteca José Saramago.	
Campus 2	Reabilitação de terraços e fachadas - Edifício ESSLei.	
Campus 2	Requalificação de Laboratórios para Investigação Aplicada à Saúde no Edifício da ESSLei.	
Campus 5	Requalificação do campus para instalação de Centro Académico Clínico, Unidades de Investigação e infraestruturas de apoio à valorização e partilha de conhecimento nas áreas da Saúde e da Inovação Social.	
Leiria	Construção de Edifício Sustentável para Residência de Estudantes.	
Leiria	Estabilização e requalificação do Edifício do Convento Santo Estevão.	
Serviços Centrais	Requalificação e reorganização do Edifício Sede	
Serviços Centrais	Construção de cobertura para o Campo Desportivo das Residências de Leiria.	
Caldas da Rainha	Campus 3	Capeamento, impermeabilização e pintura de fachadas - Edifício Pedagógico 1 - fase 1
	Campus 3	Ampliação da potência do posto de transformação.
	Campus 3	Construção de um Edifício para Ateliers e Oficinas energeticamente sustentável.
	Campus 3	Fornecimento e instalação de elevador para acesso de pessoas com mobilidade reduzida ao anfiteatro.
	Campus 3	Projeto de ampliação para instalação de uma Infraestrutura Científica e Tecnológica no âmbito das Artes, do Design e da Transferência do Conhecimento – Edifício Pedagógico 2.
	Campus 3	Requalificação energética, recuperação e melhoramento dos espaços letivos e de apoio do Edifício Pedagógico 2.
	Campus 3	Requalificação e melhoria da Oficina de Fotografia.
	Campus 3	Criação de Estúdio de Animação.
	Campus 3	Criação de Laboratório Comum de Experimentação e Diálogo.
	Campus 3	Criação de Laboratório de Design de Interação e Multimédia.
	Campus 3	Criação de Laboratório de Luz e Imagem.
	Campus 3	Criação de Gabinete de Eco-Design, Sustentabilidade e Inovação - LEC.
	Campus 3	Estrutura de Exposição de Trabalhos (EP1).
	Campus 3	Projeto de Arranjos Exteriores (adequação a pessoas com mobilidade reduzida, requalificação viária e pedonal e melhoria do estacionamento).

	Local	Descrição
	Campus 3	Requalificação do Bloco de Gabinetes do Edifício Pedagógico 1.
	Caldas da Rainha	Requalificação energética da Residência de Estudantes Mestre António Duarte.
Peniche	Campus 4	Aquisição e instalação de sistema de gestão técnica (incluindo quadros de comando) para monitorização e comando do sistema de AVAC - Edifício Pedagógico.
	Campus 4	Requalificação da Sala de Animação.
	Campus 4	Requalificação do hotel escola, bar, lobby, receção.
	Campus 4	Requalificação do Mini Anfiteatro.
	Campus 4	Requalificação Sala GE e GAC.
	Campus 4	Arranjos exteriores (pintura e jardinagem).
	Campus 4	Requalificação Balneários Sala Prática Cozinha e Laboratórios.
	Campus 4	Requalificar palco do Auditório.
	Campus 4	Requalificação 2 pátios interiores Edifício Pedagógico.
	Campus 4	Aquisição de computadores, tablets, videoprojectores e material de som e imagem.
	Peniche	Ampliação da Residência de Estudantes.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

Nota: investimento condicionado à existência de financiamento para a sua execução.

POLITÉCNICO DE LEIRIA

COVID - 19

Transição para ensino a distância, ações de apoio aos estudantes e iniciativas de apoio à região no combate à pandemia provocada pelo COVID-19

LISTA DE AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Transição para o ensino a distância

- Orientações a 12 de março para a substituição, gradual, das atividades letivas presenciais nas Escolas, por atividades letivas *online*
- Reforço da capacidade de resposta da plataforma moodle
- Reforço dos workshops e webinars de apoio às atividades letivas a distância
- Alocação de toda a equipa da Unidade de Ensino a Distância aos pedidos de apoio técnico e pedagógico
- Diversificação dos canais de apoio técnico e pedagógico
- Implementação de mecanismos de monitorização ativa da infraestrutura tecnológica
- Implementação de mecanismos automatizados de cópias de segurança seguras e confidenciais
- Orientações para a realização de provas públicas através de videoconferência
- Apoio e dinamização de cursos a distância para a comunidade

- Teletrabalho

Transformação e investimento nas estruturas de suporte tecnológico

- Disponibilização de linhas telefónicas para o exterior nas salas de isolamento
- Reforço da infraestrutura que suporta o moodle
- Disponibilização de mais de 150 equipamentos para teletrabalho (valores aproximados)
- Desenvolvimento de sistema de acesso remoto a Estudantes e Docentes aos computadores dos laboratórios para ultrapassar os desafios associados ao licenciamento de softwares específicos
- Envio de informação ao corpo técnico e administrativo com informação de base para instalarem o seu posto de trabalho em teletrabalho
- Reforço da infraestrutura de rede em situação de intensidade de utilização
- Instalação e configuração de *softphones* para permitir o atendimento telefónico em teletrabalho

Transformação e acompanhamento dos recursos humanos

- Adaptação de forma generalizada do exercício de funções ao regime de teletrabalho (289 pedidos no Politécnico de Leiria e Escolas e 109 nos SAS)
- Priorização, reformulação e simplificação dos pedidos de teletrabalho (resposta em menos de 24 horas);
- Reformulação do atendimento da DSRH (adaptando ao regime de teletrabalho – atendimento direto por telemóvel)
- Reorganização do procedimento de processamento de vencimentos em teletrabalho com distribuição de tarefas por dias definidos de calendário
- Reformulação de procedimentos, nomeadamente, adaptação dos procedimentos de contratação de docentes
- Implementação de todas as medidas legais extraordinárias face ao COVID 19 em matéria de assiduidade (criação de novas faltas, novos procedimentos e articulação com as entidades de prestação social)

- Implementação de todas as medidas legais extraordinárias face ao COVID 19, em matéria de procedimento concursal, nomeadamente, suspensão dos prazos administrativos e comunicação a todos os interessados
- Reestruturação do regime de férias e adaptação às circunstâncias do COVID 19
- Estudo de adaptação de postos de trabalho às figuras de adaptabilidade e banco de horas
- Desenvolvimento de um webinar de ferramentas colaborativas: Teams e OneDrive

- Medidas de apoio a Estudantes

- Apoio ao repatriamento de estudantes *outgoing* (ERASMUS, estudantes que se encontravam fora do país no âmbito do plano de estudos dos seus cursos). Neste contexto, regressaram 94 estudantes, estando 51 fora do país.
- Apoio (cantinas, residência, acompanhamento médico, psicológico, material informático, etc.) aos estudantes *incoming* que ainda se encontram em Portugal.
- Prorrogação prazo pagamento propinas
- Empréstimo de equipamentos para apoio no ensino a distância
- Desenvolvimento de uma campanha #eufoemcasa com os nossos estudantes para apelar à responsabilidade de isolamento social de todos
- Disponibilização de refeições em regime de takeaway
- Manutenção do funcionamento das residências de estudantes. Estão hoje 101 estudantes nas residências (81 em Leiria e 20 em Caldas da Rainha).
- Outras medidas:
 - Disponibilização de apoio psicológico (videoconsultas de psicologia)
 - Disponibilização da linha de apoio telefónico dedicado para estudantes NEE
- Bibliotecas abertas de modo virtual, facilitando o acesso a um conjunto alargado de bases de dados e documentos *online*. Levantamento e divulgação sistemática, aos estudantes, de bases de dados de ciência e literatura em regime de acesso livre

- Iniciativas de apoio ao combate ao COVID-19

- Criação de bolsas de estudantes para ações de voluntariado em:
 - Hospitais
 - Centros de saúde
 - Lares
 - Outras instituições iniciativas
- Disponibilização do corpo docente na área da Saúde e Enfermagem que o pretendam, em regime de voluntariado, para apoiar as unidades de saúde na contenção do COVID-19
- Disponibilização de laboratórios e de equipamentos de forma a aumentar a capacidade de resposta instalada, designadamente para:
 - Realização de testes
 - Outras ações
- Disponibilização de residências a profissionais de saúde. Neste momento estão sete profissionais do INEM na Pousadinha José Saramago em Leiria.
- Disponibilização de refeições a profissionais de saúde, em regime de takeaway.
- Produção de equipamentos de proteção individual, em particular viseiras e coordenação da sua distribuição por múltiplas entidades da comunidade (saúde, proteção civil, prisões, INEM, forças de seguranças, lares, etc). Foram entregues mais de 9000 viseiras.
- Envolvimento numa equipa multi-institucional e multidisciplinar no desenvolvimento de ventiladores e equipamentos de proteção cirúrgica.
- Produção de gel desinfetante e disponibilização a entidades da região.

- Outras iniciativas e/ou ações realizadas

- Criação de um [site](#) dedicado ao COVID-19 e um e-mail também dedicado para este assunto, para melhorias dos processos de comunicação e informação
- Disponibilização de equipamentos de proteção individual (e.g. máscaras, luvas, luvas cirúrgicas, etc.) a múltiplas entidades da região
- Disponibilização de reagentes e outros meios para testes para análises COVID-19 a entidades de saúde
- Apoio à SPMS na criação de um centro de SNS24 com enfermeiros voluntários
- Apoio à criação de um centro de análises ao COVID-19 no estádio de Leiria (drive-thru)
- Apoio na criação, instalação e suporte de recursos humanos área dedicada ao COVID-19 (ADC) que opera no estádio de Leiria, nomeadamente com voluntários (finalistas de enfermagem), bem como através do desenvolvimento de um software de gestão de consultas e marcação das análises
- Apoio à Comarca de Leiria disponibilizando espaços adequados à realização de julgamentos urgentes em maiores condições de segurança sanitária
- Disponibilização dos recursos de Ensino a Distância às comunidades intermunicipais de Leiria e Oeste, para partilha com os agrupamentos escolares, para reforço de competências dos docentes
- Disponibilização de bicicletas U-Bike aos bombeiros de Leiria para ações de sensibilização
- Disponibilização de bicicletas U-Bike à Câmara Municipal de Caldas da Rainha para distribuição de bens alimentares
- Criação de um centro de diagnóstico para COVID-19
- Elaboração de folhetos de regras de etiqueta respiratória da DGS sobre COVID-19 em formato acessível
- Disponibilização de cursos de ensino a distância, gratuitamente, ao INA, para reforço de processos de formação profissional dos trabalhadores da Administração Pública
- Associação a campanhas de angariação de fundos promovidas por entidades empresariais da região

